ANO 27.º SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1947 N.º 8968

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O abade de Baçal

tinha-nos dito que morria

ao cair das folhas

— e a sua previsão cumpriu-se

«Vão ás «Pupilas», arranqueem de lá o Reitor e o João Semana, tornem-nos eruditos, e fundam os dois numa unica personalidade real— e aí temos o Abade de Baçal». Isto escreviamos nós há cêrca de onze anos.

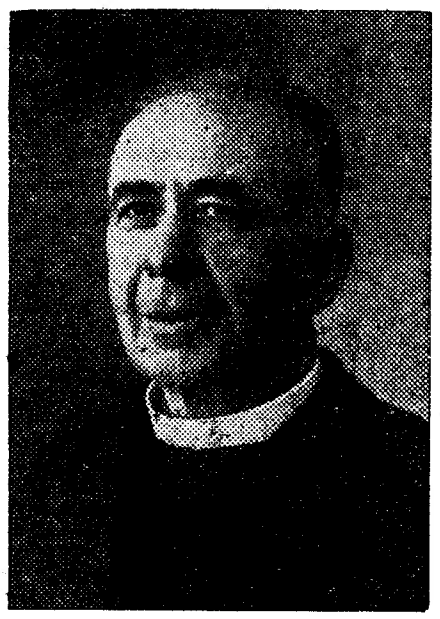
E era isso mesmo. Um sabio com sessenta anos de trabalho, abarcando tudo: a paleografia, na qual se iniciou, a arqueologia, a epigrafia, a etnografia, o folclore, a historia, um «topa-a-tudo», como êle proprio acentuava na sua linguagem pitoresca e leal de trasmontano, mas sem que êsse poder de generalização cientifica fôsse, por isso, menos serio, ou menos consciente e especializado. O padre Francisco Manuel Alves, que nascera, filho de pequenos lavradores, em Baçal, a 9 de Abril de 1865—contando por isso 82 anos— em 1889 estudou e ordenou-se em Bragança, e dos 24 aos 30 anos foi paroco em Mairos. Que lhe ministrara o seminário? O trivial dos seminarios antigos, humanidades, bastante teologia, bom latim e cultura da moral provinciana. Preparara-lhe o espirito. Chegou. Quando do centenário do Infante D. Henrique, no Porto, a publicação eventual de uns documentos do seculo XIV—e que chegaram á sua aldeia—despertaram-lhe o gosto pelo estudo. Embrenhou-se nos misterios dos arquivos, passado o portico da paleografia. A sua Biblia, que mais tarde lhe havia de parecer inocente, foi famosa obra do Contador de Argote, da Biblioteca de Chaves.

Foi depois dos trinta anos nomeado reitor em Baçal. O povo chamava-lhe Abade. Só em 1933 a Mitra de Bragança lhe concedeu, como uma honra, o direito ao titulo.

Era uma figura curiosa de português. Dentro do feitio trasmontano e da sua indole, predominava uma rusticidade atavica, teimosa, simbolica. Alto, rijo quase até ao fim da vida, tipico racico da sua região—o Abade de Baçal era de uma simplicidade chocante e original, de um sadio optimismo, vagamente infantil. Adivinhava-se nêle o homem despegado das cousas materiais, e, contudo, eclesiastico austero, de um religiosismo penetrante como o aroma das estevas, era o mais terreno dos mortais. Durante os seus labores da ciencia, no convivio ou na correspondencia de sabios—Hubner, Wickert, Martins Sarmento, José Leite de Vasconcelos e tantos dêsse mundo—,nos intervalos das bibliotecas, arquivos, cartorios, livrarias, museus—nunca abandonou a montanha, as fragas, planicies e vales, não deixou de cultivar a alegria e o apetite de se sentar á mesa de quem quer que fôsse—e de contar anedotas. Era, assim, originalissimo e pitoresco, visto a distancia, mas natural no seu habitat, tanto como o homem dos castros e citanias, que devassou, ele que adivinhava as escalheiras rupestres e decifrava lapides e «calhaus». Não andava a cavalo; percorria a pé carrascais e caboucos, vinhagos viçosos, montes e vales, corregos estreitos, desfiladeiros abruptos. Ainda tinha tempo para cultivar umas «territas», que havia de deixar a dois «sobrinhicos». Sua irmã—foi a sua companhia.

Raras vezes «descia ao povoado»: Porto ou Lisboa. Tempo houve em que teve mesmo horror á capital. A sua bagagem de viajante era um saco de ramagem, que atava pela bôca, e dentro do qual cabia tudo: a roupa elementar, o guardà-pó, o farnel, um guardanapo. Além disso, uma maleta, ás vezes, com um caderno para apontamentos e um sorriso con-

(Continua na pág. central)



ABADE DE BAÇAL

Quais foram

as razões da demissão

do ministro inglês

Hugh Dalton?

LONDRES, 14—A dramática demissão do chanceler do Tesouro, Hugh Dalton, um dia depois de ter saído o orçamento de emergência que foi condenado quase por todos os sectores da Camara, trouxe inevitàvelmente conjecturas sobre se o motivo verdadeiro é aquele que foi dado oficialmente, ou seja uma indiscreção sobre o orçamento, ou se há um motivo mais profundo, isto é, o malogro da sua política financeira. Alguma coisa parece ter acontecido entre a hora em que Dalton terminou o seu discurso orçamental na Camara dos Comuns, na quarta-feira á tarde, e aquela em que fez o seu discurso radiodifundido, cinco horas depois. No discurso da Camara, Dalton mostrou-se muito altivo, ao passo que no discurso radiodifundido foi um Dalton verdadeiramente desconhecido antes, dizendo que a crise, se não fosse enfrentada resolutamente, punha em perigo a sobrevivência nacional.

Na opinião de muitos observadores imparciais, o erro fundamental de Dalton acha-se em ter estabelecido uma distinção artificial entre a abundancia interna de moeda e as dificuldades externas de uma balança de pagamentos desfavorável.

A saída de Dalton implica, segundo tudo parece, a entrada numa via de restabelecimento mais rigida. Conhecido o carácter do sucessor de Dalton, sir Stafford Cripps, essa maneira de encarar o problema parece ser evidente.—(R.).

Assombro em Washington

FLUSHING MEADOWS, 14—Na delegação britanica causou admiração a noticia da demissão de Dalton, do Ministério das Finanças. Houve imediatamente conjecturas nos circulos não oficiais sobre uma possível chamada de Hector McNeil, ministro de

(Continua na ultima pág.)

O que é o plano Marshall? - II

O plano do secretário de Estado

foi cuidadosamente preparado

numa serie de reuniões

com os dirigentes políticos e militares

Artigo de **Robert Allen**

Na sua qualidade de militar, o secretário de Estado Marshall compreendeu que a Administração americana corre o risco de parecer hóstil a uma causa justa aventurando-se a combatê-la em território inimigo. Reconheceu, por isso, a necessidade imediata de compor e emendar as consequências desse erro.

O discurso de Marshall em Harvard não introduziu qualquer modificação fundamental nos objectivos essenciais da doutrina Truman—isto é, nos esforços para deter a expansão soviética. Mas com ela surgiu um método novo para os alcançar. De um conceito baseado na força, Marshall ampliou hábilmente os alicerces apresentando-o como um esforço cooperativo dos países europeus para realizarem a tarefa indispensável da reconstrução, mas apoiando-o na força, «apenas em caso de necessidade». Esta modificação revelou-se extraordinàriamente eficaz.

O papel da força no plano Marshall difere completamente do que lhe era atribuído pela doutrina Truman. Segundo a fórmula original da Casa Branca, a guerra era o principal antídoto contra a penetração soviética. Com o plano Marshall, é o ultimo recurso.

O Secretário de Estado Marshall não preparou o seu plano á pressa nem por acaso. Só o divulgou depois de prolongadas reuniões e cuidadosas consultas com os peritos internacionais, com os chefes militares, e dirigentes dos diversos grupos políticos e de outras organizações norte-americanas.

Numa dessas conferências, o representante de uma organização de negros condenou francamente a política da Secretaria do Estado para com as raças de cor.

—Acaso, não é verdade—disse ele—que a Russia tem sido mais favorável do que os Estados Unidos ás reivindicações das raças de cor?

—Os russos nunca fizeram nada de construtivo em parte nenhuma do Mundo a favor de qualquer povo!—retorquiu irritado Loy Henderson, director da Secção do Próximo-Orientais na Secretaria do Estado.

A verdade a respeito dos factos

Durante outra reunião, Marshall foi interrogado pela dirigente de uma grande organização feminina sobre as condições de vida na Russia.

(Continua na pág. central)

A energia atómica

não será aplicada à indústria

antes de cinquenta anos

OXFORD, 14 — Robert Robinson, presidente da Sociedade Real e professor de Quimica da Universidade de Oxford—que obteve este ano o Prémio Nobel de Quimica—não acredita que a energia atómica possa ser aplicada á industria, pelo menos num periodo de dez anos—possivelmente mesmo de cinquenta anos. O professor Robinson declarou aos jornalistas: «Não se fez ainda o cálculo ao custo da energia atómica e como se trata dum problema económico não se pode nem sequer imaginar quanto virá a ser dispendiosa a exploração da energia atómica em plena escala».—(Reuter).

Vão entrar em circulação

a partir de segunda-feira

15 novos transportes da Carris

que conta resolver até Junho

o problema dos transportes na cidade

A Carris, superiormente autorizada, resolveu rever o regime dos seus serviços. Entrara-se em periodo de experiências e—segundo nos confessou hoje pessoa autorizada daquela companhia—a transformação não trouxera vantagens ao publico, ao transito ou aos próprios serviços de transportes, onde á baixa de receitas se tem mantido entre os 20 e os 30 contos por dia. Era preciso, portanto, procurar um novo regime que, embora não podendo agradar totalmente a gregos e troianos, ao menos agradasse a uma das partes. E assim surgiu a ideia de dotar a zona da Baixa de uma rede de transportes de autocarros, uma vez êstar verificado que os «eléctricos» já não cumprem os designios para que foram criados. Para isso, evidentemente, era necessário dispor de autocarros—e para os possuir era preciso que os enviassem de Londres, onde os serviços de transportes, que já há muito reclamaram 2.000 autocarros, conseguiram obter apenas 60!

Ainda assim, a partir de segunda-feira, a Carris conseguirá pôr em circulação mais sete autocarros e oito carros eléctricos, dos modernos, mais pequenos, recentemente concluidos nas suas oficinas. E, se tudo correr como se

(Continua na pág. central)

Tumultos em Milão

MILÃO, 14 — Grandes patrulhas de forças de Policia percorrem em regime de alerta as ruas desta cidade por causa do receio de novos actos de violência. Montaram-se serviços de protecção aos jornais e aos escritórios das agências telegráficas norte-americanas.

Carros de Polícia dotados com aparelhos de rádio, circularam durante a noite pelas ruas, em reforço das medidas de protecção e vigilancia ordenadas.—(U. P.).

DE LUTO

Capitão Raul Simões Cabrita

Faleceu o sr. capitão de Artilharia, engenheiro Raul Simões Cabrita, de 48 anos, natural de Moçambique, muito considerado e apreciado por todos os seus camaradas oficiais e pessoal fabril da Fábrica de Polvoras Quimicas de Chelas, onde prestava serviço. Era condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem Militar de S. Tiago da Espada e Cavaleiro da Ordem Militar de Aviz, medalha de prata de comportamento exemplar e a «Cruz Roja del Merito» e «Medalha de La Campaña».

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Fábrica de Polvora Quimica, em Chelas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Inês de Azevedo e Silva Drago

Por noticias vindas do Algarve, chega-nos o conhecimento da morte da sr.ª D. Inês de Azevedo e Silva Drago, escritora que, há cinquenta anos, teve sua aura e ainda hoje disfrutava de geral consideração na sua provincia. A sr.ª D. Inês de Azevedo e Silva Drago, de uma familia muito estimada e respeitada, principalmente no Sul, foi um espirito muito curioso no seu tempo, pois além de ter frequentado a Escola Politécnica, desenvolveu uma actividade literária e social assinaláveis. Morreu com 87 anos e, entre os seus trabalhos—principalmente dedicados ás crianças—deixou uma peça de teatro, «Pátria e coração», editada com um prefácio de Latino Coelho. A ilustre senhora era irmã do sr. Sebastião Drago de Azevedo Lobo.

1.º tenente Francisco de Araujo

Faleceu hoje, na sua residência, Rua de Pedrouços, o sr. 1.º tenente da Reserva da Armada, Francisco de Araujo, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas.

Rogério Joaquim Raposo

Faleceu ontem, na Damaia, o sr. Rogério Joaquim Raposo, de 22 anos, natural de Lisboa, filho do sr. Vicente Joaquim, industrial. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua Egas Moniz, n. 1, para o cemitério da Amadora.

Joaquim Sebastião Monteiro

FIGUEIRA DA FOZ, 12 — Faleceu hoje, nesta cidade, o sr. Joaquim Sebastião Monteiro, de 53 anos, proprietário da Farmácia Faria, pessoa muito considerada nesta cidade e que se encontrava gravemente doente há já algum tempo.

Joaquim Pereira Tourão

ARRONCHES, 14 — Faleceu nesta vila o sr. Joaquim Pereira Tourão, de 64 anos, industrial de serralharia, natural de Santa Eulália, concelho de Elvas, casado com D. Olimpia Madeira Guerra. O falecido, velho e dedicado republicano, era pai dos srs. João Francisco Tourão, funcionário da Casa do Povo, Francisco Pereira Tourão e António Ventura Tourão. O funeral foi muito concorrido.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

CULTURA HISPANICA

Por via aérea, chegaram a Lisboa os srs. Alfredo Sanchez Bella e Francisco Sintas, membros do Instituto de Cultura Hispanica que visitaram, durante 4 meses, todos os países da América do Norte e Sul, em missão oficial para estabelecer contacto com elementos hispanófilos do Novo Mundo.

Os srs. Sanchez Bella e Francisco Sintas regressaram hoje a Madrid no avião dos Transportes Aéreos Portugueses.

Curso de
CORRESPONDENTE
esteno-dactilógrafo
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
~
Continuam abertas as matrículas, para os dois sexos, no
Instituto Lusitano de Comércio
R. DA PALMA, 164, 1.º · LISBOA · TELEF. 2 6034

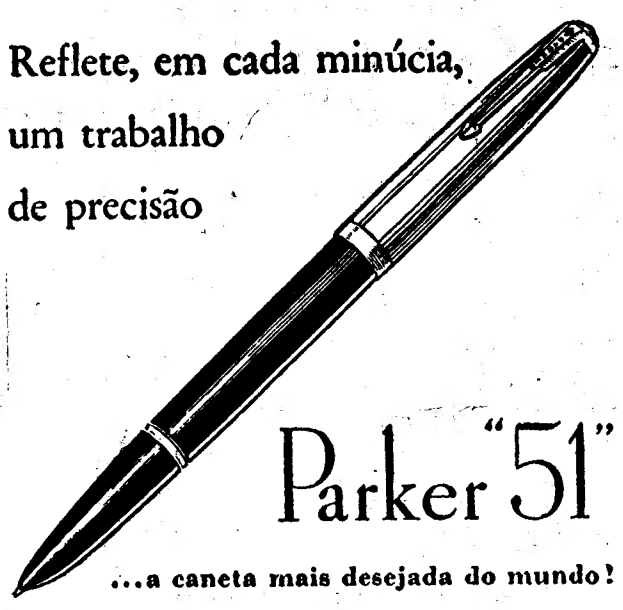
George Starkey

A quimicoterápia — tratamento das doenças pelo emprego de agentes quimicos — é considerada um dos mais modernos progressos da medicina. Foi, porém, empregada em Londres há cêrca de 300 anos por George Starkey, filho de um antigo clerigo inglês que viveu nas Bermudas Starkey foi educado em Harvard, Massachusetts — então colonia britânica — tendo-se graduado em 1640. Vindo para Londres, fez-se boticário, mostrando grande habilidade e competência na preparação de remédios quimicos, tais como o quinino. Ganhou uma grande reputação pelos seus extraordinários conhecimentos de química e mantinha intimas relações com os mais notáveis quimicos do seu tempo.

Quando da grande epidemia de peste, em 1665, dedicou-se imediatamente à procura de um processo de cura e diz-se que compôs um específico que deu sempre resultados efectivos. Eram tão procurados os seus serviços que ficou extenuado. A sua saúde ressentiu-se e foi atingido pela epidemia. Deu instruções detalhadas sobre a forma porque lhe deveria ser administrado o seu próprio remédio, mas o médico enganou-se, Starkey morreu, e com ele, o segredo da sua receita. Um contemporâneo escreveu: «O nosso amigo Dr. Starkey morreu desta vez com seis outros práticos quimicos, sendo a maioria deles doidos furiosos». O desdém para com os químicos práticos era injusto, tanto mais quanto é certo que, tratavam as vitimas da epidemia, com o mais completo desprezo pela sua própria segurança, indo ao ponto de se manterem junto delas mesmo depois da sua morte. Destes duros princípios surgiu a quimicoterápia que, 300 anos mais tarde, deveria coroar as suas grandes descobertas e aperfeiçoamentos com a revelação da penicilina, das sulfamidas e do «paludrine.»

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
LONDRES INGLATERRA
Inspector das Agências em Portugal
W. C. COLLETT
Rua A, às Amoreiras, 7, 1.º E.
LISBOA

Reflete, em cada minúcia, um trabalho de precisão



Parker "51"

...a caneta mais desejada do mundo!

Tem uma pena tubular exclusiva, protegida contra o ar, a poeira, os desarranjos. Escreve instantaneamente, suavemente. E possui uma tampa de precisão que desliza e se ajusta sem torsão.

"51" escreve sêco com tinta liquida!

7.556 · P

Representantes exclusivos e Posto Central de Reparações:
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 167 — Lisboa

MANI
Restaurante-Bar
Almoços
Jantares
e
Ceias
R. do Norte, 29-A - Telf. 32496

PASTA DENTIFRICA ORIENTAL
A melhor Pasta para dentes
Cada tubo contém uma senha numerada, e contra a apresentação duma colecção de cinco senhas, com números diferentes, entregar-se-á um relógio de pulso «INVENTIC».

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA — A Policia prendeu António Manso Salgado, de 34 anos, caixeiro de praça da firma Trindade de Carvalho, por ter recebido da mesma comissões, no valor de 4.000$00, sobre encomendas de vinho, que não existiam.

CIGANAS ASSALTADAS — Esta madrugada, três individuos introduziram-se numa barraca de ciganos, na Quinta de Ferro, mas foram pressentidos e quatro daquelas mulheres —Joana Prata Teles, Arliques Rodrigues, Joana da Conceição Prudencio e Dália Vieira— gritaram por socorro. Acudiu o guarda nocturno José Francisco, que ainda disparou um tiro, mas não conseguiu capturar qualquer dos assaltantes.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 horas, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, o sr. dr. Moreno da Fonseca fará uma conferencia sobre «Defesa da saude pelo Naturismo».

—O sr. David Baxandall, director do Manchester City Art Gallery, fará nos dias 13 e 14, ás 18 e 30, no Museu das Janelas Verdes, duas conferencias sobre a aguarela inglesa e pintores ingleses, com projecções luminosas.

—Amanhã, pelas 21 e 30, na Federação Espirita Portuguesa o sr. Costa Cabral fará uma conferência sobre «Magnetismo».

VENDA DE TERRENOS

No dia 17 vão á praça 12 lotes de terreno para casas de habitação de renda limitada, na Alameda de D. Afonso Henriques; 21 na Encosta da Ajuda, para moradias; 4 na Avenida Marginal, para industria, e 46 no Bairro da Encarnação, para comércio. Em 15 de Dezembro, vão á praça alguns terrenos no prolongamento de Almirante Reis.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Augustos de Portugal», que dispõe já de consultório médico, realiza no próximo domingo o seu primeiro serão recreativo, dedicado aos seus consócios.

—A direcção do grupo «Os Josés» vai no domingo a Setubal, onde, após um almoço de confraternização, se procederá á inauguração da delegação distrital, presidida pelo sr. dr. José Lopes da Silva.

COLUMBOFILIA

O Clube Columbófilo Estrela festeja hoje o seu 19.º aniversário, com uma sessão e outras comemorações que estão a ser aguardadas com muito interesse nos meios columbófilos.

REGIONALISMO

Na Casa de Trás-os-Montes haverá, no domingo, pelas 16 horas, um concerto pela banda da Sociedade União Artística Piedense.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Desportivo dos Empregados no Banco Lisboa & Açores promove no próximo domingo, ás 15 horas, na Casa das Beiras, um baile, dedicado ao seu grupo cénico.

Abriu a pastelaria-bar «Dandy»

Na Rua do Amparo, 54 e 56, comunicando com a Travessa Nova de S. Domingos, abriu ontem a pastelaria-charcuteria-bar «Dandy», realização do construtor sr. Diamantino Tojal sobre projecto do arquitecto sr. Raul Tojal, com decorações de Lucien Donat e mobiliário das casas Joaquim Pereira Ramos e Sousa Braga, Filho. Lisboa, a dois passos do Rossio, conta agora com uma casa de bom gosto, com boa pastelaria da sua fabricação, tal como a charcuteria, que é dirigida por um técnico francês, balcão de refrescos e combinações feitas por um bom «barman», cerveja, mariscos, etc.

A' inauguração do luxuoso estabelecimento, com luz em profusão e modernas comodidades, assistiram várias entidades publicas e particulares que foram gentilmente recebidas pelo seu proprietário, sr. Joaquim Gaudêncio Bandeira, assistido pelo sr. João Ferreira dos Santos e pelo habilitado pessoal do novo estabelecimento.

CARREIRAS AÉREAS

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses partiu para Espanha uma missão da Direcção Geral da Aeronautica Civil, composta pelos srs. Albano Ferreira Menana, Humberto Abreu Santos, Albino Ascensão Loureiro Nunes e Rui da Silva Garcês, que vai a Madrid tratar de assuntos relacionados com a carreira aérea Lisboa-Madrid.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Assinalam-se duas depressões: uma a Noroeste dos Açores e outra a Oeste daquele arquipélago. Continua estacionário o nucleo de altas pressões centrado sobre a Peninsula. Nos Açores o ceu está nublado e o vento é sul fresmo a forte. Na Madeira o ceu tem algumas nuvnes e o vento é sul fraco. No Continente o ceu está limpo e o vento é fraco variavel.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A' TARDE—Ceu limpo. Vento fraco variavel. Bruma e nevoeiros matinais junto á costa. Visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros e bruma. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: Oeste moderada. Ondulação na costa Sul: Leste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 23°,4; mínima, 9°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,5; mínima, 8°.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; ás 19, noticiário; ás 19 e 5, transmissão, do Jardim Cinema, de um concerto pela banda de musica do Batalhão de Caçadores 5; ás 20, O caso do dia; ás 20 e 10, musica de salão; ás 20 e 30, musica de concerto; ás 21, noticiário; ás 21 e 15, orquestras ligeiras; ás 21 e 30, musica coral; ás 21 e 50, musica escolhida; ás 22, teatro «A Gaiola dourada», de Fernanda de Castro; ás 22 e 30, musica de tecla; ás 22 e 45, cançonetas francesas; ás 23, «Conheça a sua terra»; ás 23 e 15, danças; ás 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica brasileira; ás 19 e 45, conjuntos; ás 20, canções; ás 20 e 15, orquestras; ás 20 e 45, jornal; ás 21, actualidades; ás 21 e 30, selecções; ás 21 e 45, canções; ás 22, ópera; ás 23, danças; ás 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 21, musica da nossa terra; ás 21 e 15, musica e teatro; ás 21 e 45, musica da nossa terra; ás 22, musica de dança; ás 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

B. B. C. (Londres)—Todos os dias, das 13 e 30 ás 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa: em 41,49, 31,01, 25,68, 19,91 e 13,84 metros; 20 e 30 ás 21: noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«As Sabichonas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há bem ou não 'tá?».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Passarinho da Ribeira».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sempre em Pé!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«O Porto da Tentação».
TIVOLI—«O Crime do Outro».

— CINEMAS —

EDEN—«Escandalo em Paris».
TRINDADE—«Três Espelhos».
POLITEAMA—«Difamação».
GINASIO—«Mozart. Musico Eterno».
CAPITOLIO—«Tarzan e a Caçadora».
ODEON e PALACIO—«Rainha Santa».
OLIMPIA—«O Castelo de Dracula».
REX—«Acontece que sou rico».
TERRASSE E LYS—«Capas Negras».
PROMOTORA—«Camarada X».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, á R. do Lumiar, 77 (T. 79390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19. Conceição, Ld.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnaii, Rua das Escolas Gerais, 58 (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 24474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Sálus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60925); Albano, Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414). Latina Rua de S. Bento, 7 (Tel. 61165); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36111); Sanitas, Praça de Luis de Camões 24 (Tel. 22798); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Ld.ª, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I.10	907$	907$	907$
Consolidado 3 % T. 10.	918$	917$	918$
Consolidado 3 1/2 T.10	994$	994$	995$
Centenários 4 %	2.250$	2.249$	2.251$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	961$	965$
Externas 1.ª série	—	1.840$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.725$	1.721$	1.725$
Externas 3.ª carimbadas	1.720$	1.720$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	278$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port.	—	3.410$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	1.075$	1.065$	1.080$
Ultramarino cp. T. p....	763$	761$	765$
Portugal port. T. p. ...	—	1.445$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	—	1.316$
Nacional	—	—	1.700$
Tagus	—	—	2.700$
Sagres	—	1.536$	1.580$
Aguas Lisboa port. ...	162$	—	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	158$	162$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	161$
Gás e Electricidade cup.	189$	189$	190$
Alto Alentejo cupão...	—	222$	250$
Industrial Aliança	—	290$	292$
Portugal e Colónias ...	280$	280$	281$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.355$	1.390$
Colonial de Navegação	—	1.355$	1.390$
Portuguesa de PescaT.p.	—	920$	950$
Portuguesa Tabacos cup.	397$	396$	398$
Tabacos Portugal cupão	—	415$	422$
Cassequel	981$	980$	982$
Agricola das Neves... ...	1.133$	1.131$	1.135$
Agricultura Colonial ...	660$	656$	670$
Açucar de Angola ...	2.600$	2.595$	2.603$
Buzi	202$	201$	202$
Ilha do Principe	—	1.050$	1.085$
Zambézia T de 25 ...	121$	121$	122$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.000$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

VIDA desportiva

NO ESTÁDIO MAYER

Beni Levi foi declarado vencedor aos pontos de Carlos Wilson

Quando o árbitro no final do combate Beni-Wilson, levantou o braço de Beni, em sinal de vencedor, um espectador que se encontrava ao nosso lado, exclamou todo entusiasmado: Bravo, Beni, ganhaste muito bem. E logo outro respondeu: Entre o merecer vencer e ganhar muito bem, vai uma grande diferença. E na verdade, foi assim. Beni, mereceu de facto ter sido vencedor, porque teve mais eficiência nos seus socos, mas não ganhou bem; pelo contrário, rigorosamente, Wilson, deveria ter sido o vencedor, porque marcou mais pontos, deu mais socos, ou por outra, socou mais, mas como é um pugilista que não «pega», os seus socos não tiveram a eficácia dos socos de Beni, mais poderosos e por consequencia mais destruidores.

Desde que um adversário não bata duro, Beni pode combater com mais desenvoltura, porque não tem que acautelar a guarda e assim o combate decorreu com agrado, mas sem brilhantismo. Beni fez melhor combate do que na sessão anterior, orientando bem os golpes, variando o processo de jogo. A partir do 6.º assalto, a lesão da mão direita, depois de um soco á cabeça do adversário fez-se sentir e Beni, passou a bater só com a esquerda e, por vezes, por instinto, empregava a direita, mas quando o fazia, acusava logo a dor. Mesmo com a arcada direita aberta, por virtude de golpe, não se deixou inferiorizar.

Wilson, dentro do seu sistema de marcar pontos, não desagradou, mas é um pugilista, sem nervo, que não vibra nem faz entusiasmar o publico. Se tivesse mais dureza de soco, a marcação de golpes, que passa por despercebida, resultava mais, porque fazia o adversário acusar... Só nos golpes curtos é que os seus socos têm eficácia e esses Beni evitou-os bem.

Duramente tocado no 6.º assalto, em que ficou com heptoma perto do olho esquerdo, Wilson deu sempre réplica e foi combativo.

O resultado do combate Figueiredo-Kid Adriano não nos agradou, porque Figueiredo não merecia ter sido o vencedor. Esperávamos que Kid fosse liquidado até ao 4.º assalto, mas foi Figueiredo, que no 3.º andou em dificuldade. Soubemos depois que subira ao ring doente com anginas e com febre e isso desculpa a sua inferior exibição.

Nos combates preliminares, em exame para profissionais, F. Chaves, foi dado como vencedor de Samuel Nóbrega; Afonso Garcia vencedor de Fernando Pires e Manuel Duarte, que é profissional, fez «match» nulo com o amador António Matos.

A sessão de ontem sem grande cartel e só com um combate atractivo, não desagradou ao publico.

JOSE' MALHEIRO

FUTEBOL

O clube argentino «Estudiantes de la Plata» quer jogar em Portugal

O clube argentino «Estudiantes de la Plata» quer efectuar em Portugal, depois de 18 de Janeiro próximo, data em que termina os seus compromissos em Espanha, 2 ou 3 encontros com categorizados clubes portugueses, em Lisboa e no Porto.

Os clubes portugueses a quem interessar a proposta—os desafios já estão autorizados pela Direcção Geral—devem dirigir-se, em correspondencia urgente, por avião, para o clube «Estudiantes de la Plata», em Buenos Aires.

Vai começar o Campeonato de Juniores de Lisboa

Na próxima terça-feira, pelas 21 horas, realiza-se a reunião dos delegados ao Campenato Distrital de Juniores, o qual começará em 30 de Novembro.

Formaram-se 6 séries com os seguintes concorrentes: 1.ª—Benfica B, Casa Pia A, Estrela Amadora, Futebol Benfica e Tarujense; 2.ª—Alverca, Sacavenense, Ajuda Vilafranquense, Alhandra, Operário Vilafranquense; 3.ª—Desportivo Operário, C. P., Sporting A, Operário, Casa Pia B, e Oriental; 4.ª—Cascais, Perede, Estoril, Belenenses e Atlético B; 5.ª—Mirantense, Cascalheira, Arroios, Sporting B, Benfica A; 6.ª—Benfica C, Atlético A, Vitória, Esperança e Palmense.

Jogos complementares

Antes do jogo principal entre o Atlético e o Sporting efectua-se um desafio das reservas dos mesmos clubes, que terá inicio ás 13 horas.

—Antes do jogo Benfica-Sporting de Braga, haverá um encontro entre a reserva do Benfica e a 1.ª categoria do Desportivo de Arroios.

Um encontro particular

O pessoal do restaurante e «bars» do Casino Estoril realiza, na próxima segunda-feira, o tradicional jogo de futebol entre casados e solteiros, seguindo-se um almoço de confraternização.

O campeonato da Guiné

BISSAU, 13 — Segundo o calendário elaborado pelo Conselho dos Desportos, começa no próximo dia 16, a época oficial de futebol, que promete revestir-se do maior interesse, dado o entusiasmo que se nota em toda a Colónia. Serão disputadas as seguintes competições: torneio «Preparação», campeonatos regionais, taça *Diario de Noticias* e campenato da Guiné. A nova colectividade, o Clube Desportivo de Canchungo, recentemente criado, oficialmente, participará nos jogos. O ano passado fundou-se o Clube de Futebol Os «Balantas», com sede em Mansoa. Entrarão, portanto, nas competições nove clubes: União Desportiva Internacional de Bissau, Sporting Clube de Bissau, Sport Lisboa e Bissau, Associação dos Bombeiros Voluntários de Bolama, Sport Lisboa e Bolama, Sporting Clube de Bafatá, Clube Desportivo Recreativo de Farin, Clube de Futebol «Os Balantas», Clube Desportivo de Canchung.

O Estádio de Bissau, cujas obas começaram em Março, será inaugurado em breve. Todos os clubes, tanto de Bolama como do interior, possuem campos de jogos recentemente construidos.

AUTOMOBILISMO

Um Rallye á Foz do Arelho

Organizado pelo Clube Naval de Lisboa, realiza-se, no dia 30 do corrente, um Rallye Automóvel á Foz do Arelho, cuja inscrição abre no próximo dia 15, para todos os automobilistas, individual e colectivamente, em representação do clubes quer sejam ou não da especialidade automobilista. O regulamento desta prova será fornecido na secretaria do Clube Naval no Cais do Gás H, a partir da data acima mencionada, e a todos os concorrentes, no acto da inscrição.

Haverá prémios para os 10 primeiros classificados que constarão de taças de prata, e ainda 3 taças para prémios colectivos e medalhas de recordação, para todos os concorrentes. Efectua-se tambem com a mesma organização, no dia 1 de Dezembro, nas Caldas da Rainha, uma gincana automobilistica, cujo programa será brevemente anunciado.

BASQUETEBOL

Novo campo do Pedrouços

No proximo domingo, é inaugurado o novo campo de basquetebol do Clube Sportivo de Pedrouços, com os seguintes encontros: para disputa da taça «Inauguração», ás 15 horas, Pedrouços-Queluz; e ás 16 horas, para disputa da taça «Pedrouços», Belenenses-Atlético. A's 17 horas, serão entregues as taças aos vencedores e começará um baile.

PELOS CLUBES

O Lourinhanense em Lisboa

Desloca-se no próximo domingo a Lisboa, a convite do Sporting Clube da Penha, o Atlético Clube Lourinhanense, da Lourinhã. A's 12 e 30, realiza-se um almoço de confraternização, e na sede do Sporting Clube da Penha, pelas 18 horas, um «Porto de honra», efectuando-se nesse momento a cerimónia da entrega de um galhardete.

VARIAS NOTICIAS

O Lisboa Clube Rio de Janeiro reune-se em assembleia geral no próximo dia 17, tendo como ordem de trabalhos o seguinte assunto: «recurso para castigos impostos; sua apreciação e confronto».

—O Sporting leva a efeito no domingo, pelas 9 e 30, no seu campo, mais um torneio de atlétismo para sócios e simpatizantes com as seguintes provas: 83 metros barreiras, 250 metros, 700 metros e altura.

O PERIGO DAS BOMBAS

MORTAGUA, 12—No hospital desta vila, deu entrada o menor de 12 anos, guardador de gado, Manuel das Neves, filho de Euzebio José, da povoação do Carvalhal, com a mão esquerda esfacelada por uma bomba de foguete.

EDITORES ATICA LIVREIROS

APRESENTA O 4.º FASCICULO DA

PERSPECTIVA DA LITERATURA PORTUGUESA DO SECULO XIX

CAMILO CASTELO BRANCO (continuação), por JOSÉ RÉGIO; **LATINO COELHO,** por COSTA PIMPÃO; **A. P. LOPES DE MENDONÇA,** por JACINTO DO PRADO COELHO

GRAVURAS EM MADEIRA DE ABEL MANTA

A' VENDA EM TODO O PAÍS

RUA GARRET, 2 — LISBOA — TEL. 20217

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

DIA 17 DE NOVEMBRO

ESTREIA DO

BALLET SOLANGE SCHWARZ

no espectáculo «HOMENAGEM A CHOPIN»

com: **Igor Fosca, Lucette Lauvray, Maurice Bejart** e **Andrée Degas,** comentado por **Jean Laurent,** sob a direcção musical de **Jean Michel Damas**

A bilheteira está aberta a partir do dia 15, das 13 às 19 (Os assinantes da ópera têm preferência sòmente no dia 15)

TEATROS E CINEMAS

Contra a maré

Uma carta que temos presente fala-nos do propósito da organização dum nucleo artistico, que se designará por «Teatro dos Independentes» e procurará lutar contra influências, presenças e costumes que se têm revelado nocivos ao desenvolvimento e normal progresso da nossa arte dramática. O nucleo, segundo nos diz a referida carta, terá preocupações especialmente orientadas no que diz respeito ao recrutamento dos artistas e escolha das peças. Como se diz no documento que temos á vista, haverá um propósito particular de ter em atenção os «originais de autores que não conseguiram ainda ultrapassar a barreira de decadência erguida á volta do Teatro e defendida por ferozes parcerias». Aqui se faz alusão a um caso muitas vezes posto e discutido e que é, afinal, a luta de sempre entre os que estão e os que hão-de vir. Dos que estão para aparecer—em boa verdade pouco se sabe. Mas que fazem, entretanto, alguns consagrados que também não aparecem? Alfredo Cortês, por exemplo, teve de morrer para se lhe representar—então com todas as honras—uma peça que se fartou de estar escrita, que não pôde então ser levada á cena, mas que foi lida em tertulias especialmente convocadas e até publicada em volume para quem a quisesse ler!

EFEMÉRIDES

1839: Nasce no Porto o escritor Julio Dinis, pseudonimo de Joaquim Guilherme Gomes Coelho. Dos seus romances extraíram: Ernesto Biester, «As Pupilas do Sr. Reitor»; Carlos Borges, «Os Fidalgos da Casa Mourisca»; Baptista Machado, «A Morgadinha dos Canaviais». Julio Dinis morreu no Porto a 12 de Setembro de 1871.

1852: Nasce em Lisboa a actriz Ernestina Duarte, conhecida no teatro pela «Fanfan», por ser esse o nome da personagem que interpretava na comedia de Sardou «A Familia Benoiton», representada no Trindade em 1867 e onde se estreou.

Atrás do reposteiro

Caso se realizem as projectadas «tournées», uma para o Brasil, duas para a Africa, uma para as ilhas e duas pelo País, poucos artistas ficarão sem contrato.

—Continua a falar-se, com insistencia, na passagem, no próximo ano, de três artistas de categoria, duma empresa para outra.

—Encontra-se no Porto o empresario Piero, que ali foi assistir á estreia da companhia no Sá da Bandeira.

—Informa-nos o actor Octavio de Matos que a sua «tournée» por Portugal e Espanha será patrocinada pelo colonialista Henrique Augusto de Fegueiredo, sendo o seu representante na mesma o ponto Vicente Soares.

—O empresario José Loureiro convidou—caso realize um projectado negocio—um autor há tempo retirado, para colaborar numa revista que será representada num dos seus teatros.

—Recomeçam na próxima semana, no Variedades, os ensaios da opereta «A Alfacinha da Gema».

—O ponto Mario Soares e o contra-regra José Guedes seguem para a provincia na companhia dirigida por Miguel Orrico.

—Vai celebrar-se, em Mira, no dia 18, o casamento dos artistas de circo, «Thomy» e Berta do Ceu Roque.

—Maria Sidónio, Luiz Piçarra,, Fernanda Baptista, José António, Maria Doroteia, Fernando Farinha, Maria Helena Vieira, Felix Rodrigues e quinteto «Sangarou», tomam parte no acto de variedades da festa de homenagem á rainha de Lisboa Eterna, a realizar amanhã, na Casa da Comarca de Arganil. No baile colabora a orquestra Luso-Espanhola.

Temporada de bailados

no teatro de S. Carlos

S. Carlos vai dar-nos a sua temporada de bailados. Virá um grupo francês que, chefiado por Solange Schwarz fará a sua temporada de 17 a 23 deste mês. Os espectáculos terão como legenda: «Homenagem a Chopin» e «A dança e o Romantismo», cuja apresentação constituiu grande êxito em França e nos outros países onde já se fez.

Solange Schwarz, discipula de Serge Lifar, foi depois sua «partenaire» e muitos anos primeira bailarina da Opera de Paris, tendo sido já consagrada como verdadeira mestra do «ballet». Outros elementos: Igor Fosca, durante cinco anos primeiro bailarino dos «Ballets Russes»; Lucette Lauvray, estrela de baile da Opera de Paris; Maurice Bejart, vedeta coreográfica dos «Ballets de Monte-Carlo» e Andrés Degas—interprete famosa dos bailados da Opera Cómica de Paris.

A apresentação e os poemas destes espectáculos estão a cargo do seu realizador, Jean Laurent, do Teatro Nacional Odéon, de Paris, e a parte musical está a cargo de Michel Damas, jovem artista de 19 anos, temperamento excepcional, primeiro prémio do Conservatório de Paris, grande prémio de Roma de 1947, há meses agraciado com a mais alta recompensa do Governo Francês.

Teatro no Brasil

A companhia do autor-empresario Luis Iglesias tem feito uma «tournée» brilhantissima, no Brasil, com uma média diaria de treze mil cruzeiros. Até principios de Outubro, trabalhou em Porto Alegre. Seguiria depois para o Teatro Municipal, de Nicteroi e deveria inaugurar um novo teatro em Vitória, no Estado do Espirito Santo.

—No teatro Carlos Gomes, tem estado a trabalhar a companhia de operetas Mary Licoln-Pedro Celestino. No elenco da companhia figura o actor-cantor português Armando Nascimento, que há anos fixou residencia no Brasil.

Um grande artista

actua, a partir de hoje, em dois teatros

João Villaret

João Villaret, esse extraordinário artista que o publico de Lisboa tanto e tão justamente admira, pela sua arte inconfundivel e a sua simpatia, actua, a partir de hoje, simultaneamente e sem prejuizo da brilhante colaboração, em qualquer dos espectáculos, em dois teatros e em duas grandes revistas, a que empresta todo o brilho do seu magnifico talento. No Avenida, na grande revista «Tá bem ou não 'tá?», a revista revelação 1947, ao lado de Laura Alves, Alvaro Pereira e «Ribeirinho», e no Variedades, onde hoje reaparece sensacionalmente, com fóros de «première», a revista colosso «Sempre em Pé!», ao lado de Herminia Silva, «Costinha», do grande tenor português Alberto Ribeiro e da extraordinária atracção internacional, o «Ballet» sueco de Lalla Cassels. Este desdobramento fantástico deste extraordinário artista é bem um caso inédito em Portugal, e vem mostrar o prestigio excepcional de que Villaret desfruta.

Cinema nacional

E' de Beatriz Sousa Santos e de João Camilo a musica do novo filme «A Canção da Rua», realização de Rui Couto, produzida pelos «Artistas Unidos».

—Manuela Arriegas deve estrear-se no filme de Armando Miranda «Uma Vida para Dois».

—Isabel de Castro será a protagonista dum filme cuja acção gira á volta das duas ultimas guerras e que terá por titulo «O Senhor Tempo».

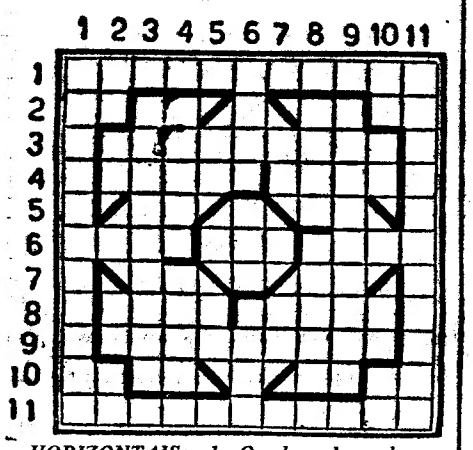
—O dramaturgo Joracy Camargo escreveu com Leitão de Barros os dialogos do filme «Vendaval Maravilhoso», colaborando tambem no argumento o escritor José Osorio de Oliveira.

«Grande concurso Portugal»

Prosseguem na Rua Ferreira Borges, 68, as inscrições e o recebimento de versos, para o concurso entre cantadores e cantadeiras amadores que queiram ser profissionais e para os poetas que desejem habilitar-se a três prémios em dinheiro, tudo da iniciativa do quinzenário «Ecos de Portugal».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1858



HORIZONTAIS: 1—Quadrupede selvagem da ordem dos paquidermes. 2—Simbolo quimico do érbio. Ceu. Campeão. Algum. 3—General e estadista ateniense que se cobriu de glória em Maratona. 4—Arquipélago da Oceania também chamado dos Navegantes. Tem em mira um fim. 5—Nome duma letra. Preposição. 6—Bois servagens. Escritor americano autor de «Histórias extraordinárias». Pequeno barco de recreio. 7—Em a. Senhor. 8—Ofende. Sustentáculo. 9—Tornas semelhante. 10—Simbolo químico da prata. Preposição e artigo. Estás. Nota musical. 11—Ordenares.

VERTICAIS: 1—Facto histórico nacional que se deu no 1.º de Dezembro de 1640. 2—Comparecer. Artigo definido. Nota musical. Abreviatura de grama. 3—De Aragão. 4—Versejes. Queimo. 5—Isolado. Lamento. 6—Pronome demonstrativo. Mágoa. Estimai. 7—Quarto. Nome de letra grega. 8—Protele. Separe. 9—Terrenos incultos e abandonados. 10—Pronome pessoal. Apelido. Artigo definido. Virtude teologal. 11—Ocorrencias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1857

HORIZONTAIS: 1—Letra. Baco. 2—Mãe. Rala. 3—Pé. Osculo. Má. 4—Ode. Tris. Pós. 5—Desgarraveis. 6—Encrua. Melão. 7—Soer. Calem. 8—Atacadas. 9—Al. Acudir. Rn. 10—Nós. Oran. Deu. 11—Etérea. Apaga. 12—Seres. Usares.

VERTICAIS: 1—Apode. Manes. 2—Edens. Lote. 3—Em. Escôa. Ser. 4—Tão. Greta. Ré. 5—Restaurações. 6—Cara. Cura. 7—Ruir. Cada. 8—Balsamadinas. 9—Alo. Velar. Pá. 10—Cá. Peles. Dar. 11—Moiam. Rege. 12—Lasso. Anuas.

A MODERNA LAPISEIRA DE 4 CORES

SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESTA NOVA

PRODUÇÃO SUISSA

Chober 4

PRATEADA ESC. 160$00
DOURADA ESC. 190$00

Representantes: ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA
Rua de S. Nicolau, 44-48
TELEFONES 2 2584 • 3 3027
LISBOA

Distribuidores no Norte: SIDANORTE, L.DA
Rua de Santo António, 208
TELEFONE 2 5582
PORTO

TOPÁZIO

Marca de requintadas realizações artísticas

PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS

Vende: **Ourivesaria Pimenta** — Rua da Palma, 2

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnífico sistema de iluminação

Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.

A pedido fornecemos tabelas de preços

Descontos a revendedores

Orçamentos para quaisquer instalações em estabelecimentos comerciais ou industriais

ELECTRO LISBOA, L.DA

Rua Augusta, 246-248 — Telefone 20568

VIRGILIO TEIXEIRA e CARMEN DOLORES

7ª SEMANA no TRINDADE

TRÊS ESPELHOS

UM FILME PORTUGUÊS QUE SE IMPÕE POR SI PRÓPRIO

UMA EXTRAORDINÁRIA INTERPRETAÇÃO DO GRANDE ARTISTA

JOÃO VILLARET

UMA PRODUÇÃO LISBOA FILME

MIAMI

O Dancing mais elegante e bem frequentado de Lisboa

Apresenta hoje em estreia

BALLET CASANOVES

e num grandioso êxito

LAYLA et di MARCO

Mary Esther - Isabel Soler - Bianca Marfil

ORQUESTRAS { CARAVANA / INTERNACIONAL

— Servem-se ceias —

Hoje, amanhã e todos os dias das 18 ás 20 h.

Sessões Vermouth

5.ª feira, 20 de Novembro

Uma deslumbrante festa!!!

Um espectaculo cheio de surpresas!!!

LUSO

Palácio S. Roque—T. 32889

Animador Filipe Pinto.

NOITE POPULAR com *Natália dos Anjos, Fernando Farinha,* Isabel de Oliveira, Armando Gonçalves, Brigida Silva e o artista sério cómico JOAQUIM CORDEIRO. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

Fernando Farinha

QUINTA FEIRA — DIA 20, a expressão máxima do FADO:

AMALIA RODRIGUES

VARIEDADES

HOJE - às 21 e 30 e às 22 e 45 - HOJE

Nova fase da revista de grande exito

Sempre em pé!

com **Herminia, Coslinha,** Maria Clara, Barroso Lopes, Luisa Durão, Alberto Chira e as atracções **Villares** e **Alberto Ribeiro**

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

CONTINUA O GRANDE EXITO DE

Mercedes Romero e **Mary-Lola**

no lindo número de conjunto "TANI"

todas as noites calorosamente aplaudido

Num grandioso programa, com

Nina Marchezi - Emilin Las Heras

2 — SENSACIONAIS ORQUESTRAS — 2

SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S

ABERTURA ÁS 22 - SERVEM-SE CEIAS

Na próxima semana, novas estreias

ARCADIA

O DANCING Nº 1 DA CAPITAL

Grande êxito das atracções internacionais

CARMELITA DEL RIO

HERMANAS APARICIO

MARY-MELI, NITA ANEL, ATLANTIDA, ITAMAR e MABEL VALENCIA

e o famoso cantor argentino

JORGE CARDOSO

com CHOVA y sus MUCHACHOS

ORQUESTRA ARCADIA

Abertura às 22 horas

COMPANHIA DE CIRCO NO COLISEU

Uma majestosa companhia de circo no Coliseu. Combates de leões. A alegria furiosa dos palhaços. O monstro das espaduas de aço

Amanhã, «matinée»

Aquele rei que tinha um espelho mágico para ver todas as maravilhas do Mundo!... Mas isso era uma lenda! De olhos abertos, entre assombros deslumbrantes, numa vertigem de alegria, sentindo as maiores emoções da sua vida, pode ver esta noite, no Coliseu, os grandes fenomenos do Mundo, as supremas atracções internacionais.

A grande companhia que, quarta-feira, ali se estreou, atinge o cumulo do assombro! Ferozes leões, alguns deles insubjugáveis, lutando com um domador que em todos os espectáculos arrisca a vida; os palhaços Rudi-Llata que enchem o circo de alegria, de pantomimas, de diabruras; Criansacôr, o homem de espáduas de aço, que, deslocando-as, vence quatro homens que lhas querem arrancar do corpo!

Amanhã, sábado, ás 16 horas, «matinée» deslumbrante. Domingo, duas «matinées»: primeira, ás 14 e 15; segunda, ás 17 horas. Todas as noites o mesmo espectáculo. Preços baratos.

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

HOJE NOITE DA MODA

Foi um grande acontecimento artístico e raras vezes visto a estreia da revelação de 1947

AURA RIBEIRO

MARCIA CONDESSA e um grande elenco que vão encantar esta «boite»

Selecção rigorosa — Servem-se Ceias

CONSELHO AOS PAIS

Para compensar o natural esgotamento do estudante é preciso proporcionar-lhe uma alimentação adequada. A FARINHA 33 alimenta e conforta. Indispensavel na refeição da manhã e óptima a qualquer hora. Peçam sempre FARINHA 33, mas só FARINHA 33.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 horas

Um EXITO como não há memória constituiu a apresentação do Ballet Sueco

LALLA CASSEL

que o público aplaudiu calorosamente.

O melhor programa de variedades de Lisboa, com um conjunto de atracções de categoria, como raramente se tem reunido num só espectáculo

O público sabe-o esgotando todas as noites as lotações

Musica constante pela Orquestra SOUSA PINTO

AVENIDA

todas as noites **2 Sessões** às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito — A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**

a frente duma grande companhia

Orquestra **Fernando de Carvalho**

Uma montagem colossal

Domingo, matinée ás 16 horas

Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

A revista da gargalhada

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal** no «compére» - **Tereza Gomes - Octavio Matos** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** a frente dum grande elenco

Domingo: «matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 30 a peça de MOLIÈRE, adaptação de CASTILHO

AS SABICHONAS

Com MARIA MATOS que, no final, interpreta O PRANTO DE MARIA PARDA

APOLO

2 sessões ás 20.30 e 22,45

Só até domingo ultimas e definitivas representações da popular opereta

O Passarinho da Ribeira

Um espectáculo pleno de graça, emoção e alegria, só durante mais 3 dias

Domingo, ultima «matinée»

JULIA MENDES

Parque Mayer

A's 21 e 30: *Fados e guitarradas,* com Quinita Gomes, Ana Lala, Irene Ferreira, Frutuoso França, Modesto Maia, e estreia do cantador humoristico ANTONIO DOS SANTOS *Carvalhinho e Martinho ANTONIO SANTOS d'Assunção.*

RETIRO DOS MARIALVAS

Eduardo Futre

Rua da Barroca, 126

Telefone 25676

HOJE, ás 21 horas, HOJE

Festa de homenagem ao cantador da *velha guarda* LINO TEIXEIRA em que tomam parte os mais categorizados artistas da *Canção Nacional*

Reservam-se mesas

MONUMENTAL

A'S 21 e 30 CANTAM: Ivete Pessoa—Maria da Saudade—a pequena Rosa Mendes—Fernando Igrejas — Joaquim Geraldes —António Pires — VARIAÇÕES por Adelino Santos e Alfredo Mendes.

DOMINGO MATINÉE

São Luiz

O Porto da Tentação

com Simone Simon e Robert Newton

No Palco: **CHARLES TRENET**, o maior nome do «Music-Hall» europeu

T. 717 — A's 21 e 15

EDEN

HOJE — ESTREIA

Escandalo em Paris

Telef. 2076

As 21,30

com George Sanders, Akim Tamiroff e Signe Hasso

«Matinées» diarias

CONDES

ULTIMA

Aladino e a Princesa de Bagdad

As 21,30

Telef. 22523

com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Sergens

«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

4.ª semana

MOZART, músico eterno!

Telef. 20556

A's 21 e 30

Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA

CAPITOLIO

Um êxito sensacional

TARZAN E A CAÇADORA

Telefone 27483—Hoje, ás 21,30

com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e P. Morison

LYS

Capas Negras

Tel. 48560

A's 21 e 15

com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

TIVOLI

2.ª SEMANA

O Crime do Outro

As 21,30

TELEFL. 50595

Filme policial com Greta Gynt e Hugh Williams

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

6.ª SEMANA

casas á cunha!

Difamação

com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

TRINDADE

«Matinées» às 15 e 30

«Soirées» ás 21 e 30

7.ª semana

Três Espelhos

Telef. 20000

O filme português cujo unico defeito é não ser falado em inglês

---

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

Rainha Santa

com António Vilar, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira e Julieta Castelo

«MATINÉES» DIARIAS

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Acontece Que Sou Rico

A Mulher do Grande Senhor

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

CAPAS NEGRAS

com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Misterios de Hollywood

com Tom Conwey

Depois do cinema

COPACABANA

Depois do teatro

Avenida Guerra Junqueiro, 21

(à Alameda D. Afonso Henriques)

GOTAS DE TINTA

Quando queiramos embaraçar um falador impertinente e apressado, não há melhor do que dizer-lhe:—«Seja um pouco mais rápido...».

■

As unicas batalhas que verdadeiramente se ganham são as que ficam no nosso coração como meninos no berço.

■

Nas grandes empresas, nos feitos valorosos, cada um pode achar uma cruz ou uma coroa.

■

A velhice só é um peso intolerável, quando as recordações do passado nos caem no peito como lajes sobre as sepulturas.

■

Na morte, há certezas que suplantam os sonhos da juventude. Na vida, há prezeres que são venenos fatais.

■

Na mulher, existe uma grandeza que a vaidade não corrompe—a de crer e amar.

■

O silêncio sómente convém aos que, cansados de viver, não têm urgência de morrer.

■

Para se ser homem a valer, são necessárias três coisas principais: coragem para lutar, paciência para sofrer e desinteresse para servir.

■

Nas épocas muito felizes, os povos esquecem-se do que devem ao valor e á virtude, corrompendo-se por gôsto—como os frutos excessivamente maduros.

■

Ninguém vence o seu inimigo, se não rendendo-se primeiro á força das circunstancias.

■

Todo o saber que os homens acumulam está sujeito á acção do tempo—para durar ou para se perder.

■

O melhor rumo para se chegar á felicidade consiste em só pisar as estradas por onde não passam equipagens nem tiranos.

■

Nas rumorosas e vastas cidades, fabrica-se o bem em filtros e o mal em doses massiças.

■

Raros reconhecem na dor que os tortura o pagamento duma divida.

■

O Diabo, vendo quão mesquinho resultado obtinha com os seus embustes, exclamou:

—«O meu papel faz de mim o bobo do Universo!».

■

A política das loucuras e das grandezas é parecida com a de Pilatos que deixava matar um Deus para salvar um criminoso.

■

Se Hitler e Mussolini pudessem ainda encontrar-se uma vez, era provável que dissessem um ao outro:—«Perdemos a partida, em vida, mas ganhámo-la, na morte».

■

Há uma forma de bondade que afasta o rosto para não ver e chora lágrimas inuteis sobre desgraças imaginárias.

■

Se Deus nos desse quanto lhe pedimos, nós ficaríamos mais pobres do que somos.

■

A loucura quer construir, para além da Natureza e da Razão, a cidade dos seus desvarios. O génio toma á sua conta por-lhe em redor altas muralhas para impedir o contágio.

■

Nas lutas entre irmãos, cada gota de sangue derramado vem a ser bebida como amargo fel, quando os braços se fatigam de pelejar.

■

Para os vagabundos todos os dias são iguais, visto que, pelo mesmo caminho chegam á mesma encruzilhada.

GLAUCIAS

SALÃO EMBAIXADA
CABELEIREIRO
Rua Alexandre Herculano, 11-1.º
(esquina da R. Rodrigues Sampaio)

Uma pretensão justa dos produtores de batata-semente

Referimo-nos há dias á situação dificil que atravessam este ano os produtores de batata-semente das regiões montanhosas, em virtude da escassez da produção e do aumento consideravel dos encargos que a oneram. E fizemo-nos eco de uma pretensão que reputamos justa, e que nos chegou precisamente através dalguns produtores do Norte do País.

Do gabinete do sr. ministro da Economia recebemos, a esse respeito, uma nota, informando-nos, como esclarecimento a essa local, que «só é considerada *batata-semente*, nos termos da lei, a que for certificada como tal pelas entidades oficiais competentes» e acrescentando que «em defesa da produção nacional, não pode aceitar-se que seja certificada como *batata-semente* aquela que provier: de terrenos impróprios, de culturas não submetidas á inspecção fitopatológica e de culturas reprovadas por essa inspecção, por excesso de pés doentes ou outros motivos».

Está certo. Nem os produtores pretendem que lhes seja autorizada a venda, como sendo *certificada*, de batata-semente que o não foi; mas sim de uma batata seleccionada que se destinará a semente, para ser vendida por preço inferior ao da certificada. Dissemos, e repetimos, que essa batata, em muitos casos, vale tanto como a certificada e é quase sempre preferivel áquela que importamos do estrangeiro. Se fosse autorizada a sua venda, evitar-se-ia a drenagem de ouro para fora do País, como dissemos, o que traria grande beneficio á balança comercial, que se pretende equilibrar. Acresce a circunstancia, repetimos, de que essa batata não beneficiará de qualquer modo o consumidor, pois é toda de calibre pequeno e só serve para alimentação de gado.

Claro que a autorização pedida seria rodeada de todas as cautelas, verificando os Serviços Fitopatológicos as suas condições sanitárias e selando os respectivos sacos. Com isso lucraria o produtor, lucraria a economia nacional e não haveria prejuizos para terceiros, nem mesmo para os produtores que tiveram a boa fortuna de ver todos os seus campos aprovados pela inspecção e que têm assegurada a venda da sua produção.

Discordamos, por isso, da alegação, aplicada a este caso, de que «os produtores de batata-semente certificada, justamente porque o seu trabalho mereceu essa distinção, seriam sériamente afectados se houvesse pouco cuidado das entidades oficiais em defender a qualidade da semente oferecida aos produtores nacionais de batata».

E acrescenta-se na nota que nos foi enviada: «Em legitima defesa da nossa economia, tem de haver o maior cuidado na escolha de *batata-semente* considerada técnicamente própria para aplicação em sementeiras para consumo».

Haverá o mesmo cuidado, pergunta-se, na escolha da batata-semente que importamos do estrangeiro, por não chegar para as necessidades da nossa lavoura a produção nacional?

Num artigo da *Vida Agricola*, encontramos a resposta a esta pergunta: «Tais importações, só aconselhaveis em casos extremos, como se verificou no ultimo Inverno, não só prejudicam a agricultura nacional, num País como o nosso em que a industrialização deste tuberculo não existe, *como também, o que é de uma enorme gravidade, infestam de novas e terriveis doenças os nossos terrenos*».

Este argumento vem reforçar a pretensão dos produtores de batata-semente das regiões montanhosas, pretensão de que nos fizemos eco por considerá-la justa e de nenhum modo lesiva dos interesses seja de quem for, nem da economia nacional, nem do prestigio dos serviços que superintendem na inspecção fitopatológica, «desempenhada por técnicos sabedores que conhecem a importancia da sua missão, exclusivamente defensora da economia da produção nacional»—segundo se afirma na nota que nos foi enviada.

Já foram presos

nove burlões da quadrilha de falsos agentes de publicidade

Conforme temos noticiado, a Policia está a trabalhar no sentido de colher nas suas malhas todos os elementos de uma quadrilha de cerca de 30 individuos que falsamente se intitulavam agentes de publicidade. O alarme foi dado em Lisboa, após as prisões verificadas em Torres Novas, pelos gerentes da Sociedade Industrial Editora, Limitada, e do Anuário Português dos Interesses Económicos, os quais compareceram no Torel, declarando-se lesados por um grupo de individuos que se haviam apresentado como agentes de publicidade.

A Policia Judiciária conseguiu prender já 9 homens, e uma mulher envolvidos na burla, havendo muita documentação apreendida, principalmente recibos a cobrar.

A morte do abade de Baçal

(Continuação da 1.ª pág.)

fiado estampado no seu rosto cavado de algumas pregas, animado por sobrancelhas negras sob um cranio onde fulgiam farripas de prata. Conhecia todas as linguas, mas o português é que era a sua, um português vernaculo, de um saboroso regionalismo, sem arcaismos inuteis ou pretensiosos. Do latim dizia que era preciso «humanizá-lo». De outra maneira tornam-no indigesto e aborrecido...

Na ultima entrevista que nos concedeu, disse-nos: «morrerei lá para Setembro, ao cair das folhas!». Pobre velhinho, todo ele a entornar bondade, como uma velha candeia de três bicos, a sua luz doce e tranquila. Enganou-se em dois meses, nessa data que encheu os seus amigos de magoa, mas que ele pressentia próxima, com a serenidade de um santo que atravessou a vida amando as coisas simples e ingenuas.

Embora remediado, vivia pobremente. Deitava-se numa enxerga rota e, de Inverno, quando o vento sibilava, frio e desesperado, metia os pés na palha, matutando numa epigrafe romana, ou num velho texto visigotico lavrado num marco miliario. Na sua casa, a porta do quinteiro estava sempre aberta. Os animais domesticos multiplicavam-se, e invadiam tudo. No interior, um patio, tipo de claustro rustico, sem arcadas, mas com uma varanda correndo as quatro paredes, que ele enchia de inscrições: visitas dos amigos, datas celebres na sua existencia, e retratos recortados de jornais de pessoas da sua estimação.

Escrevia quase sempre a um canto dessa varanda, sobre uma mesa de castanho, enegrecida pelos anos, em cima da qual os missais conviviam com obras de arqueologia, folhetos, revistas, e os seus numerosos verbetes, que ele enchia já para o fim da vida, de uma letrinha miuda e tremula. A sua biblioteca era num palheiro. As galinhas invadiam-no debicando o grão da ciencia, e ele sorria, todo bondade para a luz do ceu, para a graça virgiliana dos seus campos, indulgente com os pecados do Mundo, numa humanidade tocante e comovida. Herdara dos pais umas leiras, e era ele próprio, em mangas de camisa, sem gravata, chapeu de ceifeiro, que podava as suas vinhas anacreonticas. No patio da casa—não lhe toquem!—havia uma «espilrradeira»—era assim que ele lhe chamava—que era os seus encantos. Cobria-se de florinhas vermelhas na Primavera, que duravam todo o Verão, o que era uma festa de alegria para os seus olhos cansados, cujas lagrimas de cegueira se confundiam, talvez, com as outras. Adorava a Natureza, o seu missal latino, e os deuses maliciosos da velha Roma que a Peninsula adoptara, com direitos de cidade. Mas, sobretudo, a poesia popular, as cantigas de mal dizer, as lendas, as romarias, os costumes tradicionais—tudo quanto cria, embeleza e glorifica, espontaneamente, a alma da grei.

Era tão avesso a homenagens, que não compareceu na inauguração do seu monumento em Bragança. A sua linguagem tinha um esmalte próprio de graça popular. Rompia o protocolo mais solene, com expressões pitorescas.

Uma vez, agraciado por uma colectividade, com uma medalha, esta rolou-lhe do peito. Logo se ouviu o bom abade dizer:

—Lá me caiu o chocalho!

Ao fundo da quinta, tinha um pequeno pombal, a cuja sombra escrevia sobre uma pedra enorme que para ali transportou ás costas, e outra a fazer de cadeira—o seu «assentalho», como lhe chamava. Ali, ouvia os passaros chilrear, e contava-nos maravilhado, uma historia quase igual á do rouxinol de Bernardim Ribeiro.

Já o ouve, no ceu, o bom sabio, que, ontem, sem macula se foi deste mundo. Ainda quis ver uma ultima vez a sua «espilrradeira». Não tinha flores mas caiam as folhas, as ultimas deste Outono, que ele nos disse ser o derradeiro da sua existencia. Se há santos na terra, o abade de Baçal foi um deles.

* * *

O filho de Francisco Alves Barnabé e de Francisca Vicente—que assim, modestamente, se chamavam seus pais—só muitos anos depois de se ter lançado no estudo começou a ter notoriedade. O «caso de Bragança» e as notas biográficas do bispo Alves Mariz são de 1905. Os subsidios para a historia de Moncorvo e as noticias do mosteiro benedítino do Castro de Avilas, apareceram em 1910. A sua grande obra monumental, em 11 volumes, mas com alguns já publicados «Memórias Arqueologico-Historicas do Distrito de Bragança», vieram á luz entre 1909 e 1938. De 1929 até 1940 publicou a monografia sobre Trás-os-Montes, os apontamentos arqueologicos de Chaves, o catalogo dos manuscritos de Simancas, em missão da Junta de Educação Nacional, trabalhos sobre a revolução de 1640, etc.

Em 1923 foi eleito socio correspondente da classe de Letras da Academia de Ciencias de Lisboa. Em 1925 nomeado director do Museu Regional de Bragança. Era grande oficial de Santiago, socio de quase todos os institutos cientificos do pais. A sua acção na defesa e salvação de monumentos historicos da sua provincia foi notavel. Em 1935 foi-lhe prestada em Bragança uma homenagem que teve um caracter nacional, dentro dos meios da ciencia mais pura, sendo inaugurado, então, um monumento publico em sua honra, e descerrada uma lapide no museu regional, que passou a intitular-se «Museu do Abade do Baçal». Exerceu, durante algum tempo, o cargo de vereador da Camara Municipal de Bragança. Não foi politico militante, embora houvesse pertencido ao Partido Regenerador, apenas por ser amigo de um chefe politico, o dr. Abilio Beça. «E regenerador sou ainda», dizia-nos há alguns anos atrás. «Mas politico, não».

Que descanse em paz o simpático velhinho, honra da ciencia portuguesa.

A transformação dos transportes na cidade

(Continuação da 1.ª pág.)

pensa, ainda este mês serão lançados no reforço das actuais carreiras mais cinco autocarros, aguardados a todo o momento em Lisboa. Para o caso de não ser possivel obter imediatamente os autocarros em vista a Carris está a estudar a possibilidade de explorar camionetas existentes já na cidade ou arredores, mas em regime provisório de aluguer.

—Em Junho próximo—disse-nos hoje uma alta individualidade dentro da gerência da Carris—contamos que os serviços de transportes publicos estejam devidamente regularizados e sejam resolvidos todos os problemas que actualmente afligem a população de Lisboa.

Entretanto, com as medidas que hoje se anunciam e que entrarão em vigor na próxima segunda-feira, pode dizer-se que se entrou em franco caminho de solução de alguns dos mais graves problemas—e, um deles, precisamente, era a falta de transportes entre o Cais do Sodré e os Restauradores, que passará a fazer-se por pouco dinheiro e com a maior comodidade, o mesmo se dizendo em relação á carreira Praça do Comércio-Campo de Ourique em autocarro.

Segundo nos informaram hoje na Carris, é intenção desta entidade suprimir todas as linhas de «eléctricos» do centro da cidade. Mas, para que o transito se descongestione, cabe talvez perguntar: e até que medida está a camara resolvida a providenciar?

Os serviços camarários são os primeiros a utilizar transportes de tracção inconcebiveis, desde as carrocinhas de regas, ás que recolhem o lixo; algumas ruas continuam atravancadas de carroças particulares, mantidas quantas vezes por empresas que podiam modificar o seu serviço de transportes, se as não estorvasse o espirito de economia, aqui prejudicial ao interesse publico. Talhos, matadouro, fábricas, quantos não poderiam desde já ser intimados a suprimir as incompativeis carrocinhas?

E, se prevalecesse o espirito de rotineirice, aliado ao dó pelos mais pobres que têm na carroça o ganha-pão—então bem poderia—legislar-se, no sentido de proibir que os cavalicoques, pisem morosamente os «rails» dos eléctricos, oprimindo, assim, o transito, obrigando a seguir no seu andamento filas interminaveis de carros, precisamente nas horas de ponto. Não seria justo proibir a sua circulação em certas ruas e a certas horas de maior movimento?

Segundo a Carris agora anuncia, e com o fim de melhorar o serviço de carros eléctricos em cada carreira, aumentando-se, assim, a sua velocidade, vão entrar em execução os projectos de supressão de algumas paragens—dessas que chegam a cansar os passageiros, pois estão montadas de 50 em 50 metros, quando muito.

Entre as que existem de 50 metros e as que se estabeleceram por exemplo, em Almirante Reis, não será possivel, entretanto, estabelecer um termo médio?

Nem tanto ao mar nem tanto á terra, é preciso concordar...

PÁGINAS ESPECIAIS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas Feminina e Exito, o que faremos amanhã.

Sociedade Prómérica, Ld.ª

Seguiram para o Algarve os srs. Pires Guerreiro e capitão João Cabeçadas, directores da Sociedade Prómérica, Limitada, a fim de tratarem da montagem da delegação dessa sociedade na capital da Provincia.

Não se sabe de onde vinham

as grandes quantidades de géneros

negociados em «mercado negro»

pelos nove comerciantes presos

Como ontem noticiámos, encontram-se presos e incomunicaveis nove individuos envolvidos num grande processo referente a uma organização abastecedora do mercado negro. Entre esses individuos conta-se João Gomes Lavrador, que já cumpriu sete meses de prisão correccional e pagou a multa de 114 contos por venda de azeite em mercado negro. Agora, é acusado de ter fornecido, há tempos, 44.500 litros de azeite, a Albino Leite, de Macieira de Cambra, que tambem está preso, e junto de quem a fiscalização apurou, através de documentos apreendidos, a venda de 227.182 litros de azeite, ao preço de 24$00; 74.161 quilos de arroz, ao preço de 13$00; 87.667 quilos de sabão a 16$00; 34.646 quilos de bacalhau a 31$00; 26.338 quilos de açucar a 26$00.

Este processo levou a fiscalização a proceder a outras diligencias, acerca de casos em que estão envolvidos dezenas de armazenistas.

A Direcção dos Serviços de Fiscalização está a averiguar como foi possivel a referida central abastecedora receber tão elevada quantidade de mercadorias contingentadas para venda em mercado negro.

Os presos foram hoje para Coimbra, onde estão a ser feitas novas diligencias.

Análise de farinhas

Os laboratorios especializados têm enviado á Direcção dos Serviços de Fiscalização o resultado das analises feitas ás amostras de farinha, verificando-se, em alguns casos, que elas não correspondem ao diagrama da lei.

Mercado negro de streptomicina

A Cruz Vermelha enviou ao sr. capitão Silva Pais, um processo referente ao oficial de Marinha Mercante, Adriano da Silva Matos Correia, por venda de ampolas de estreptomicina a 270$00 e 250$00 cada uma, quando o preço por que podia ser vendida era de 150$00, além de que só a Cruz Vermelha está autorizada a fazê-lo.

Fiscalização sobre tecidos

O sr. capitão Silva Pais determinou uma fiscalização rigorosa sobre os preços de fazendas, por haver suspeita de que elas se encontram marcadas pelas fabricas por preços mais elevados do que os estipulados.

Manteiga a 40$00

Foi processado o lavrador Antonio Joaquim Palmeira, de Vila Monte, concelho de Monforte, por fabrico e venda de manteiga a 40$00 cada quilo. O arguido declarou que vendia a manteiga por este preço porque dava sempre mais que um quilo...

Desvio de géneros do racionamento

Foi processado Salvador Gomes do Carmo, de Evora, por ter vendido generos do racionamento, em prejuizo das pessoas a quem eram atribuidos.

Carne mais cara que a tabela

Foi processado o talhante Antonio de Oliveira Poucochinho, de Portimão, por ter feito uma tabela sua, que expôs ao publico, em que aumentava a carne 1$00, 1$50 e 1$20, conforme as espécies.

O azeite no Cadaval

CADAVAL, 13—Nesta localidade, o azeite está a ser vendido aos preços de 10$00 e 8$00 o litro, conforme a sua qualidade. Se há pessoas que o pagam mais caro, é porque têm vontade de manter o «mercado negro», tanto mais que há abundancia do produto no mercado e a colheita é excelente.

O tabelamento da fruta

VILA FRANCA DE XIRA, 12.—Realizou-se, na sede do Grémio dos Produtores de Frutas da região de Vila Franca de Xira, uma reunião de grande numero de proprietarios, a fim de exporem opiniões, referentes ao tabelamento de laranjas e limões nos mercados abastecedores, uma vez que o regime actual é considerado ruinoso para a produção.

Assistiu o sr. eng. Neves Barreto, dos serviços técnicos da Junta Nacional das Frutas, que prometeu levar o assunto ao conhecimento do presidente daquele organismo, para que os preços sejam devidamente estudados.

Falta de carregadores e polícias em Leixões

PORTO, 14 — Sempre que em Leixões se fazem embarques de passageiros para o Brasil, em vapores de grande cotação, é indescritivel a confusão, na hora da entrada, para bordo de pessoas e bagagens, além dos visitantes, pessoas de familia e amigos que querem chegar aos próprios camarotes.

Os agentes da Policia que dirigem os embarques vêem-se em sérias dificuldades para se desempenhar cabalmente da sua missão, e fazem-no em condições que não causam inveja a ninguem.

A causa principal de tal confusão é a grande falta de carregadores, que conduzam para bordo as bagagens que os passageiros têm necessidade de transportar junto de si nos camarotes. E' inacreditável que, para carregar milhares de malas, caixas e embrulhos, haja apenas seis homens autorizados para tal serviço, acabando sempre por ser os próprios passageiros quem tem de os carregar. Acresce ainda a circunstancia do exageradissimo preço cobrado pelos referidos carregadores, que nem sequer arrumam as bagagens da Alfandega para os vapores, limitando-se a recebê-las no cais, subir as escadas de bordo e colocá-las a monte nos camarotes, exigindo por esse serviço, em média, duzentos escudos. Parece que não está certo. Por sua vez os gatunos também aproveitam bem a ausencia da Policia nos cais e, daí, o fazerem boas colheitas, como sucedeu ainda ontem, á partida do «Serpa Pinto».

A exploração do Coliseu

E' prematuro tudo quanto se tem dito acerca da futura exploração do Coliseu do Porto, desde que o Tribunal da Relação se pronunciou, confirmando a sentença da 1.ª instancia, a favor da empresa proprietária daquele edificio. Há, porém, fortes razões para acreditar numa possivel conciliação entre as partes em litígio, facto que a dar-se encontrará franco aplauso nesta cidade onde ambas as empresas gozam de legítimas simpatias.

O delírio das queixas á Polícia

Carlota Rosa de Oliveira, que, ontem, embarcou no «Serpa Pinto» para o Rio de Janeiro, queixou-se á Policia que, numa pensão da Rua do Breyner, 118, onde estava hospedada, lhe desapareceu um relógio avaliado em 30 contos. Pois, hoje, a mulher enviou um rádio de bordo a dizer que tinha encontrado aquele objecto numa das suas malas. Com que leviandade se fazem queixas á Polícia...

Movimento marítimo

Entrou esta manhã em Leixões, com passageiros e carga geral, o vapor «Lourenço Marques», e daquele porto larga esta tarde para o Brasil, com passageiros e carga, o vapor «Mousinho».

O que foi achado em Lisboa

durante o mês passado

Foram achados, durante o mês passado, estando em poder dos respectivos achadores, segundo nos informa a secção administrativa da Policia de Segurança Publica, numerosos objectos, entre os quais: uma caderneta da Caixa Geral de Depositos; quatro bilhetes de identidade; duas cadernetas militares; duas cedulas maritimas; as importancias de 4.300, 100 e 0 escudos; uma bicicleta de homem e uma de criança; três radiografias; um embrulho com roupas de senhora; um envelope com fotografias; quatro aneis; dois broches de fantasia; dois relogios de pulso; dois porta-moedas com dinheiro; uns oculos graduados; uma mala de viagem; uma mala e livros escolares; uma pulseira de ouro; uma caixa de madeira, das usadas pelos cegos; uma cigarreira; duas carteiras com chaves; duas carteiras, uma sombrinha; um extintor de incendios para automovel; uma caixa de zinco, dum canalizador; uma mala de camurça, de senhora; um colar de perolas de fantasia; uma roda de automovel, completa; um cobertor de lã; uma ovelha, duas frangas e um coelho.

O PROJECTO DO MONUMENTO

ao Infante D. Henrique

O projecto do monumento a erigir no promontorio de Sagres ao Infante D. Henrique não é da autoria do almirante Gago Coutinho, como ontem por lapso se escreveu, mas sim do arquitecto José Cortês, embora tenha sofrido, com autorização do autor, diversas alterações sugeridas pelo glorioso marinheiro e investigador, que é o presidente da «Comissão Infante D. Henrique».

HOMEM MORTO Á FACADA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 11.—No lugar de Vila Nova, envolveram-se em desordem o jornaleiro Manuel Teles, de 53 anos, e Joaquim Guedes que se esfaqueram, mutuamente. O primeiro foi atingido no coração e morreu pouco depois. Acorreu muita gente aos gritos da vitima.

O criminoso pôs-se em fuga, mas foi capturado e conduzido á cadeia.

O Manuel Teles deixa na maior miséria a viuva e 6 filhos.

As reuniões

que precederam

o plano Marshall

(Continuação da 1.ª pág.)

Aquela senhora afirmou que recebera informações de que os sovietes estavam á beira de um colapso económico, e de que o Kremlin podia ser levado a fazer uma nova guerra para distrair as atenções do povo russo.

Marshall replicou-lhe com a sua habitual calma:

—Em assuntos desta gravidade é preciso não só conhecer os factos a respeito da verdade, mas tambem a verdade a respeito dos factos!

Ao contrário do que acontece nos Estados Unidos, não há na Russia grupos politicos sempre prontos a fazer oposição e obstrução á actividade do governo, nem os sovietes toleram que os seus altos funcionários, já excessivamente sobrecarregados por complexos problemas, sejam importunados com futilidades. A propósito, parece-me oportuno contar o que aconteceu ainda há pouco ao secretário-adjunto do Departamento de Estado, John Peurifoy. Um membro do Congresso telefonou-lhe muito excitado a perguntar quando é que se iniciava a depuração das listas de «vermelhos». Peurifoy ficou espantado e perguntou-lhe a razão da pergunta. O congressista explicou que queria aludir a uma lista de pessoas (na qual estavam incluidas algumas esposas de funcionários da própria Secretaria de Estado) pertencentes a um clube criado para a expansão do livro. O congressista acusava esse clube de ser uma organização comunista.

—O que quer então que façamos?—perguntou Peurifoy. Vamos demitir o nosso embaixador em Itália?

Na lista, segundo se verificava, estava incluido o nome da sr.ª James C. Dunn, esposa do embaixador americano em Itália, o qual revelou sempre tendências abertamente conservadoras sendo sua mulher a herdeira da familia Armour de multimilionários. Como muitas outras pessoas nas suas condições, a sr.ª Dunn filiara-se no referido clube para ter um desconto de 15 por cento nos livros que comprava.

Administração democrática, Congresso republicano

Este incidente caracteriza a tarefa exaustiva e irritante com que todos os dias são sobrecarregados os funcionários da maior categoria. Em Washington, enunciar uma politica de grande alcance é uma coisa; pretender executá-la é outra. Embora não desejemos atribuir demasiada importancia a este facto, é certo que ele influi na condução dos negócios externos do país.

Mas o facto mais grave é que o governo dos Estados Unidos tem actualmente uma dupla personalidade, pois a sua Administração é democrática, enquanto no Congresso a maioria é dos republicanos. Mesmo em condições normais este facto provocaria certa tensão e confusão. Nas actuais condições de instabilidade, uma tal situação oferece graves riscos.

O maior destes riscos é a guerra. As suas consequências são tão temerosas que os dirigentes politicos e militares responsáveis se referem sempre a ele com a maior cautela e com evidente desespero.

As razões são compreensiveis, pois qualquer guerra significaria o aniquilamento da população em massa e destruições de bens incalculáveis e além disso o território dos Estados Unidos, sendo o principal objectivo do inimigo, poderia transformar-se num campo de batalha.

SALÃO EMBAIXADA
ALTA COSTURA
Rua Alexandre Herculano, 11-1.º
(esquina da R. Rodrigues Sampaio)

EM 3 LINHAS

A Camara não autoriza construções, na proximidade do aqueduto das Aguas Livres, cujo desafogo é indispensável manter».

///

Foram aprovadas, pela Camara Municipal, as importancias relativas á reconstrução da Alameda das Linhas de Torres e á construção do arruamento Portela-Avenida Marginal. A primeira é de 2.748 contos, a segunda de 1.005.450 escudos.

///

No bairro económico do Caramão da Ajuda vai ser construido um mercado, cujos lugares serão ocupados mediante arrematação em hasta publica.

///

Doutrina do «Diário Municipal»: «Os alvarás são concedidos para um determinado local e não podem servir para outros».

///

O general Browning, marido da romancista du Maurier, autora de «Rebecca», vai fiscalizar a maneira como será administrada a dotação de 40.000 libras que a princesa Isabel e seu futuro marido irão receber da nação inglesa.

///

A obra do abastecimento de água á vila de Caminha importa em 1.113 contos, e terá de estar concluida no prazo de 15 meses.

///

O ano, desde 1886 á actualidade, em que houve mais emigração foi o de 1912: 88.929. No ano passado houve apenas 8.275 emigrantes, mas em 1943 registaram-se apenas 893.

///

Os navios-patrulhas do tipo «Faial» terão uma lotação de 3 oficiais e 42 sargentos e praças.

///

A festa do «grelo» dos quartanistas de Medicina, em Coimbra, foi desta vez assinalada com a presença das «quatro rainhas de Lisboa», o que levou á estação milhares de pessoas. Eram quatro caloiros vestidos de raparigas.

///

O capitão-tenente Pinto Basto Carreira foi nomeado professor de Meteorologia e Geografia de Navegação, da Escola Nautica.

///

Há meses envolveram-se em desordem, em Evora, nada menos de seis mulheres, que se derrancaram como puderam. Apresentaram queixas umas contra outras. Cinco horas de tribunal. Penas de cadeia, remíveis a dinheiro. Depois—pazes feitas.

///

A principal receita da colónia de Angola em 1946 foi a dos direitos de importação cifrada em 113.950 contos, mais 25.694 do que em 1945.

///

Amanhã, ás 15 horas, é prestada homenagem aos mortos da Aviação Naval, no centro do Bom Sucesso, a propósito da passagem de mais um aniversário do desaparecimento de Sacadura Cabral.

///

Em avião, regressou a Lisboa, depois de alguns dias de permanencia no seu país, o sr. Geoffrey Stow, adido de Imprensa á Embaixada da Grã-Bretanha em Portugal.

TRABALHADOR MORTO

no fundo de um poço

CALDAS DAS TAIPAS, 14.—O trabalhador José Alves, casado, morador na freguesia de Barco, procedia á limpesa de um poço na propriedade do paroco de Longos, denominada Lagastar. A corda de que estava suspenso um balde partiu-se, indo o balde atingir violentamente aquele trabalhador, que teve morte instantanea.

PALMARES
Camisaria CONFIANÇA
R. AUGUSTA, 286

Maria Manuela na casa DAVID da SILVA LIMITADA Rua do Ouro 271-275

COMPLETAMENTE NOVAS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

GLUTACOL CISNE

50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

A VENDA EM TÔDAS AS PAPELARIAS

SULFADENTINA

A PASTA DENTÍFRICA QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM

DAMAIA

+

Rogério Joaquim Raposo

FALECEU

Vicente Joaquim, Joaquina Rosa Raposo, João Joaquim Raposo, António Joaquim Raposo, Judite de Matos Costa Raposo, José António da Costa Raposo, José Raposo Rosa e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua Egas Moniz, n.º 1, na Damaia, para o cemitério da Amadora, sendo o acompanhamento a pé.

AGENCIA MAGNO

+

Capitão de Artilharia Engenheiro

Raúl Simões Cabrita

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

A família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Fábrica de Pólvora Química em Chelas, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

AD. M. ELIAS

Casa fundada em 1913

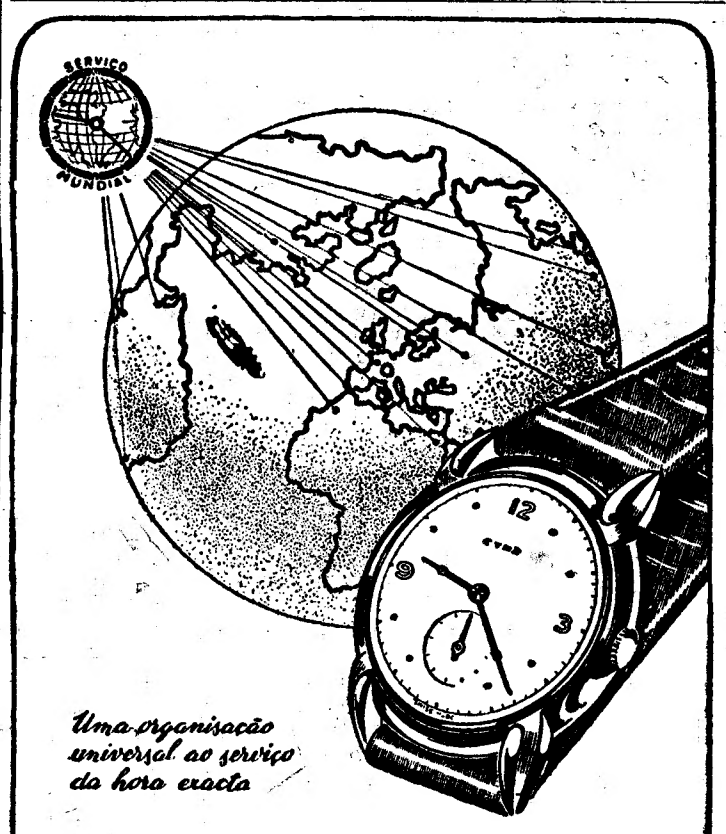
REPRESENTANTE DE

BAERLEIN BROS, LTD. MANCHESTER (INGLATERRA)

ENGENHEIROS

LARGO DO CONDE BARÃO, N.º 37 – LISBOA

R. DA FÁBRICA, N.º 81 – PORTO



Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

+

CAPITÃO DE ARTILHARIA

Eng. Raúl Simões Cabrita

FALECEU

O DIRECTOR E OFICIAIS DA FABRICA DE CARTUCHAME E PÓLVORAS QUIMICAS (CHELAS), participam o falecimento do seu querido camarada e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Calçada da Picheleira, n.º 12, para o cemitério Oriental.

DENTADURAS MODERNAS

Fazem-se em todos os sistemas, não se conhecendo que são artificiais. Lindos e modernos trabalhos em ouro, dentes fixos (sem placa). Muita prática.

RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

VENDA AMBULANTE NAS ESTAÇÕES

A C. P. aceita propostas em carta fechada, dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 2 de Dezembro do ano corrente, para venda ambulante de água, frutas, doces, sanduiches, café, refrescos e tabacos nas estações e apeadeiros do Ramal de Leixões, linhas do Litoral do Minho, de Guimarães, de Famalicão, do Tamega, do Corgo, do Tua, do Sabor, de Santa Comba Dão a Viseu, do Vouga e Ramal de Aveiro, durante o ano de 1948, conforme aviso que se encontra afixado nas estações e apeadeiros daquelas linhas e ramais.

ROYAL TRADE MARK ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.

A MAQUINA DE ESCREVER N.º 1 DO MUNDO

Máquinas NOVAS do ultimo modelo directamente recebidas da Fábrica

PREÇOS ACTUAIS

PORTÁTEIS

Esc. 3.100$ (Normal)
Esc. 3.500$ (Com tabulador)

ESCRITÓRIO

Com 92 caracteres desde Esc. 6.300$00

Entrega IMEDIATA ou com POUCA demora

PEDIDOS AOS AGENTES EXCLUSIVOS DA FÁBRICA ROYAL, DE NOVA YORK

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, L.DA

LISBOA 145, R. da Prata

PORTO R. Sá da Bandeira, 339

Alta Costura

A palavra «alta costura» implica, em geral, um gasto bastante elevado.

Porque não experimentar os profundos conhecimentos da CASA AFRICANA, aproveitando-se dos seus preços muito convidativos, dando-lhe inteira satisfação?

Nunca pensou nisto?

NAVAS

CASA AFRICANA

QUE POR BEM SERVIR CRIOU FAMA

161, RUA AUGUSTA, 171, LISBOA

Evite sofrer!

Procure lenitivo para os seus males, acabando com o desespero da sua Doença de Pele

Remédio Inglês D. D. D.

o medicamento seguro contra:

ECZEMA, sarna, Tumores, Escaldadelas, Eczema infantil. etc.

Encontra-o em todas as Farmácias e Drogarias do País

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO

Moderno jardim-escola para crianças de ambos os sexos (dos 4 aos 7 anos)

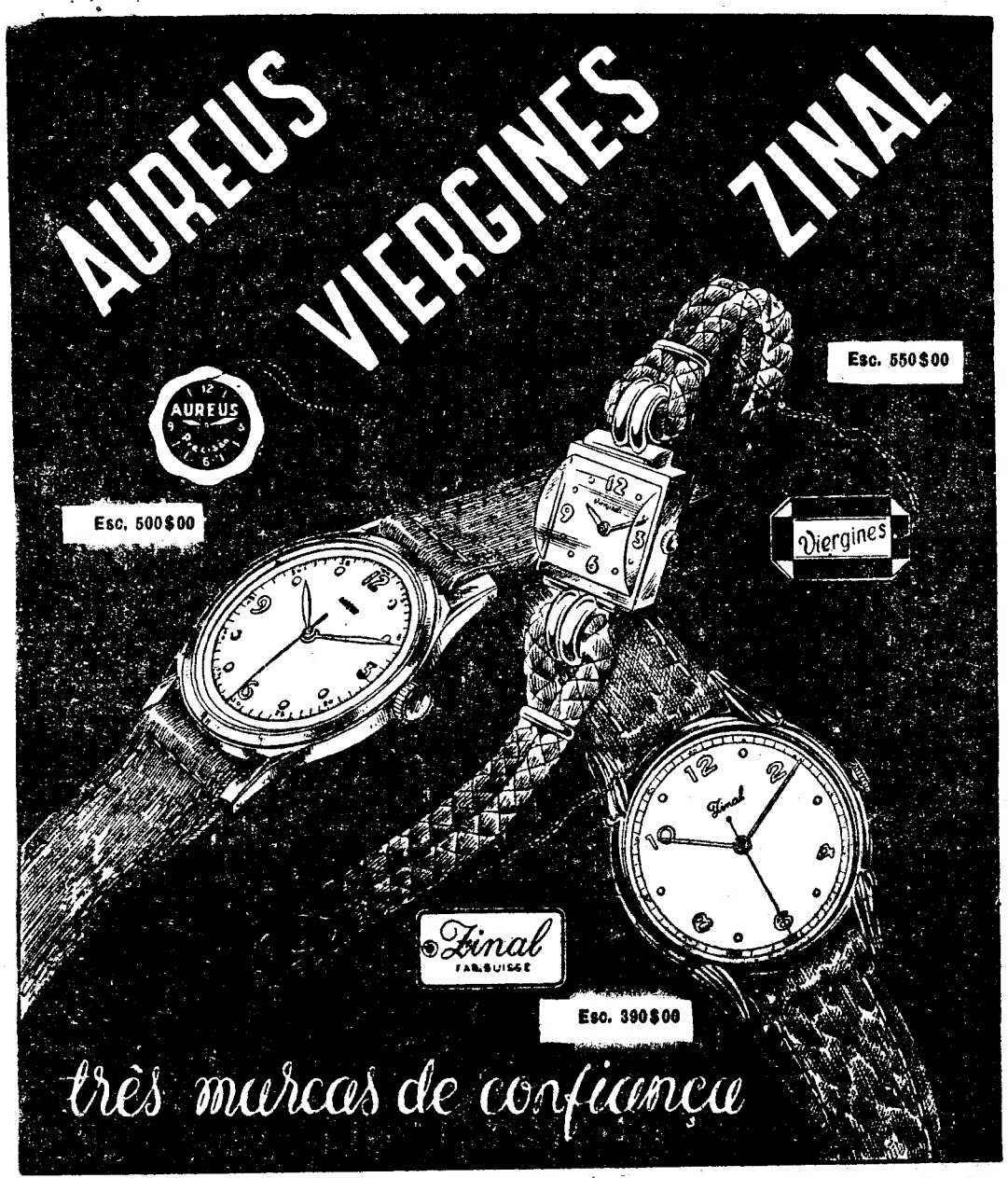
Os melhores métodos estrangeiros e as melhores condições higiénicas. Assistência médica especializada.

Avenida Guerra Junqueiro - 26 - r c - Esq.do

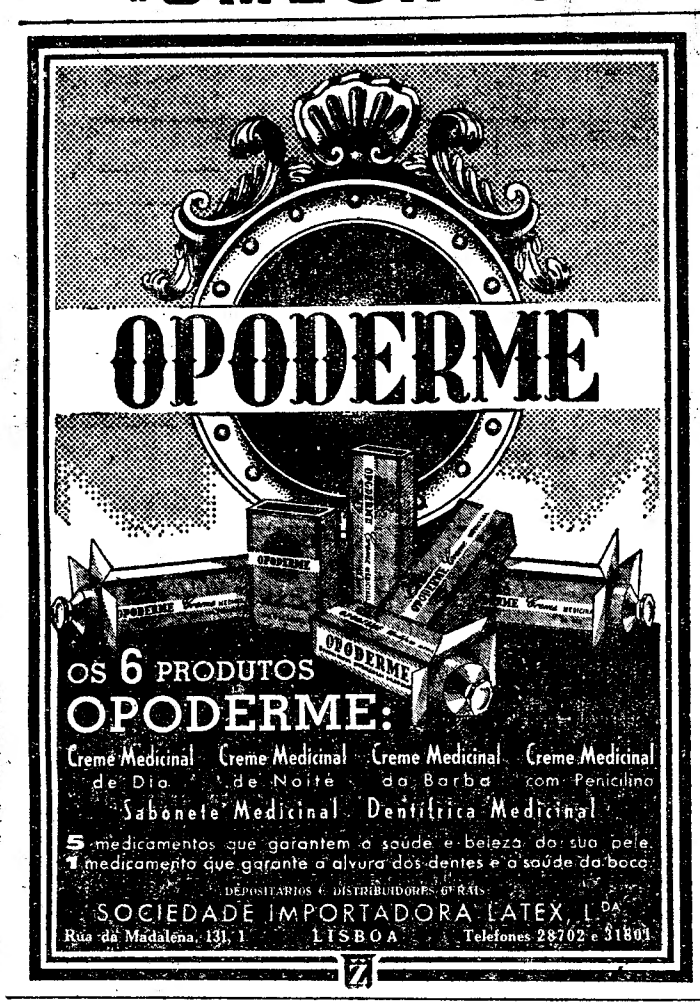
A MEIA DE GRANDE CATEGORIA

NONPAREIL

NA ALTA SOCIEDADE



Vendem-se nas Agências oficiais dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»



Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Um lote de lindas carpetes e tapetes, saída-se com 15 %, na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

Divisão de Abastecimentos
Serviço de Compras

Tensores de engate completos

Perante esta Companhia está aberto concurso para o fornecimento deste material.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer, têm patentes em Lisboa, na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, Santa Apolónia, em todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas, do dia 20 de Novembro p. f.º.

Os concorrentes deverão enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 29 de Outubro de 1947

Pelo Director Geral da Companhia
(a) *Pedro de Brion*

BROCHE

Com pérola cercada por uma serpente em brilhantes.

Perdeu-se na tarde quinta-feira entre a Travessa da Fábrica das Sedas e o Largo do Rato ou num carro eléctrico de Almirante Reis entre o Rato e S. Sebastião da Pedreira.

Dão-se boas alvíssaras a quem o enfregar na Travessa da Fábrica das Sedas, 8.

Edições da Renascença Gráfica

O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... ... ... 8$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo 10$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valença ... 10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Rua da Rosa, 57, 2.º

A grande marca de balanças automáticas para estabelecimentos modernos!

BIZERBA

Construidas segundo os mais recentes princípios da técnica

PREÇOS MODERADOS • FACILIDADES DE PAGAMENTO
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

Representante: **AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA**
R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º E.-TEL. 32903-LISBOA

PARA O BRASIL

Desejamos lembrar a V. Ex.ª que poderá levar uma rica lembrança de Portugal, coisa sempre util, que encontra no n/ salão de vendas, tanto em toalhas de jantar como toalhas de chá, jogos americanos, pequenos naperons, lenços, blusas, etc.

MADEIRA HOUSE

RUA AUGUSTA, 131, 1.º

DÊ-NOS O SEU VELHO APARELHO...

DAR-LHE-EMOS UM NOVO EM TROCA

Para que há de V. Ex.ª continuar a ouvir mal, com o seu velho receptor, as emissões radiofónicas, quando pode agora, com um pequeno dispêndio, trocá-lo por um magnífico Stewart-Warner, de extrema sensibilidade e selectividade, som duma pureza inexcedível e apresentação moderna e atraente? Não hesite! Escreva, telefone ou visite sem demora a

Electrónia, L.da

R. S. T.º ANTONIO, 71-PORTO-TEL. 25800

LISBOA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 5

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

AVISO AO PUBLICO

Para cumprimento do plano das alterações, superiormente consideradas, nos serviços de transportes publicos colectivos por autocarros e carros electricos, a C. C. F. L. anuncia ao publico que, a partir de 17 do corrente, se observará, com a concordancia das Ex.mas Camara Municipal de Lisboa e Direcção Geral dos Serviços de Viação, o seguinte:

a) AUTOCARROS

a) — A carreira actual de autocarros Restauradores-Aeroporto passará a ter o seu inicio no Cais do Sodré, nos dias uteis, domingos e feriados, com partidas de 30 em 30 minutos das 7.30 ás 21 horas.

TARIFAS

CAIS DO SODRÉ	RESTAU-RADORES	MARQUÊS POMBAL	SALDANHA	CAMPO PEQUENO	ALFERES MALHEIRO	POTE DE AGUA	AERO-PORTO
—	1$00	1$00	1$50	1$50	1$50	1$50	2$00
	—	1$00	1$00	1$50	1$50	1$50	2$00
		—	1$00	1$00	1$50	1$50	2$00
			—	1$00	1$00	1$50	1$50
				—	1$00	1$00	1$50
					—	1$00	1$00
						—	1$00

AERO-PORTO	POTE DE AGUA	ALFERES MALHEIRO	CAMPO PEQUENO	SALDANHA	MARQUÊS POMBAL	RESTAU-RADORES	CAIS DO SODRÉ
—	1$00	1$00	1$50	1$50	2$00	2$00	2$00
	—	1$00	1$00	1$50	1$50	1$50	1$50
		—	1$00	1$00	1$50	1$50	1$50
			—	1$00	1$00	1$50	1$50
				—	1$00	1$00	1$50
					—	1$00	1$00
						—	1$00

As horas de maior movimento esta carreira será reforçada, quando possivel, com autocarros extraordinarios, que partirão dos Restauradores ou de qualquer das zonas intermedias.

O sistema tarifario, hoje vigente, de tarifa unica, será mantido para os autocarros directos, logo que o numero de viaturas disponiveis permita o seu estabelecimento na referida carreira (C. Sodré-Aeroporto).

b) — A carreira actual de autocarros Restauradores-Campo de Ourique passará a ter o seu inicio na Praça do Comercio, com o seguinte horario :

DIAS UTEIS HORAS	INTERVALOS (MINUTOS)	DOMINGOS E FERIADOS HORAS	INTERVALOS (MINUTOS)
8.05 às 12.00	12	10.00 às 13.00	15
12.00 às 21.20	9	13.00 às 21.30	12

TARIFAS

PRAÇA DO COMÉRCIO	PRAÇA DOS RESTAURADORES	ALEXANDRE HERCULANO	ESTRELA	CAMPO DE OURIQUE
—	—	1$00	1$50	1$50
	1$00	1$00	1$00	1$50
		—	1$00	1$00
			—	1$00

CAMPO DE OURIQUE	ESTRELA	ALEXANDRE HERCULANO	PRAÇA DOS RESTAURADORES	PRAÇA DO COMÉRCIO
—	1$00	1$00	1$50	1$50
	—	1$00	1$00	1$50
		—	1$00	1$00
			—	1$00

c) — Inaugurar-se-á a carreira de autocarros Cais do Sodré-Praça dos Restauradores á tarifa de $50 por viagem de ida ou volta e com o seguinte horario :

DIAS UTEIS HORAS	INTERVALOS (MINUTOS)	DOMINGOS E FERIADOS HORAS	INTERVALOS (MINUTOS)
7.50 às 20.00	12	11.00 às 20.00	10

Se a prática aconselhar, esta carreira prolongar-se-á, em serviço extraordinario, depois das 20 horas.

O itinerario será: no **sentido ascendente,** Cais do Sodré-Rua do Arsenal-Praça do Municipio-Rua do Comercio-Rua Augusta-Rossio-Largo de S. Domingos-Rua Eugenio dos Santos-Rua dos Condes, Praça dos Restauradores; e, no **sentido descendente,** Restauradores-Rossio-Rua do Ouro-Rua do Comercio-Praça do Municipio-Rua do Arsenal-Cais do Sodré.

As passagens no Rossio serão efectuadas sobre as linhas dos electricos.

d) — Estando reservado para o pessoal do Aeroporto, com inicio no Campo Pequeno e Praça do Chile, á ida, e no Aeroporto, á volta, um transporte auto especial, que o desvia da utilização de lugares do serviço regular actual, faz-se notar que os autocarros do referido serviço especial, logo que atinjam as paragens ordinarias, entram em regime de utilização geral para ocupação dos lugares disponiveis, subordinando-se ás seguintes tarifas :

PRAÇA DO CHILE-AEROPORTO... ... ... 1$00 (ida ou volta)
Campo Pequeno-Aeroporto... ... ... 1$50 (ida ou volta)

O horario será o seguinte :

CAMPO PEQUENO AEROPORTO	AEROPORTO CAMPO PEQUENO	PRAÇA DO CHILE AEROPORTO	AEROPORTO PRAÇA DO CHILE
6.45	7.00	8.00	17.45
8.45	—	—	—
—	12.00		
12.45	13.00		
13.45	—		
—	17.15		
18.45	19.00		
23.45	0.00		

Nos intervalos destas viagens os autocarros respectivos serão utilizados, segundo as necessidades, no reforço das demais carreiras.

e) — Os autocarros das carreiras do Aeroporto e do Bairro da Encarnação, nas viagens de entrada em serviço e de recolha á Estação do Arco do Cego, serão postos ao serviço publico, á tarifa de $50, em qualquer dos percursos de ida ou volta Arco do Cego-Praça do Chile e Arco do Cego-Campo Pequeno.

b) CARROS ELECTRICOS

a) — As carreiras da Estrela e S. Bento são reforçadas com os novos carros postos em circulação, em serviço extraordinario, a fim de se oferecerem mais lugares para o serviço da Baixa e restante percurso.

b) — Na carreira do Rio de Janeiro, a paragem ordinaria situada á entrada da Praça do Rio de Janeiro é transformada em paragem zona, para que possam ser efectuados, á tarifa de $50, os percursos, de ida ou volta, Cais do Sodré-Rio de Janeiro, sem qualquer outra alteração nas respectivas tarifas actualmente vigentes.

c) — As carreiras Estrela-Chiado e Prazeres são prolongadas até ao Rossio, depois das 20 horas, nos dias uteis e durante todo o dia aos domingos e feriados.

A paragem ordinaria do Calhariz, situada perto do ascensor da Bica, e a da Rua da Conceição serão transformadas em paragens-zonas, para que possam ser efectuados, á tarifa de $50, os percursos da ida ou volta Rua da Conceição-Calhariz.

Os passageiros entrados no Rossio pagarão $50 até ao Largo do Chiado ou vice-versa.

d) — A carreira da Boa-Hora é restabelecida até á Praça da Figueira (Rua da Prata), depois das 20 horas, nos dias uteis e durante todo o dia aos domingos e feriados.

e) — Com o fim de melhorar o serviço de carros electricos em cada carreira, aumentando-se a velocidade, entram em execução progressiva, á medida que forem sendo aprovados superiormente, os projectos de supressão de algumas paragens nas linhas da rede geral, projectos em que se respeita a extensão média, entre paragens, de cerca de 260 metros.

Lisboa, 14 de Novembro de 1947.

A DIRECÇÃO

NUMEROS PREMIADOS
NA LOTARIA DE HOJE

19305 ..... 600.000$00
22578 ..... 100.000$00
24595 ..... 50.000$00
19304 ..... 7.420$00
19306 ..... 7.420$00

Premiados com 10.000$00

2836 3260 7190 17600 24840

Premiados com 4.000$00

1288 1815 2108 2838 5534 7444
11301 17638 18792 23610

Premiados com 300$00

15	32	106	371	392	404
480	523	567	619	672	706
757	894	1079	1136	1156	1166
1171	1190	1197	1238	1292	1410
1470	1487	1565	1605	1697	1719
1732	1759	1907	1926	2030	2057
2065	2088	2126	2197	2205	2241
2256	2304	2509	2546	2589	2664
2842	2857	2877	2909	3031	3153
3264	3274	3423	3516	3525	3612
3646	3661	3687	3859	4039	4041
4045	4211	4312	4322	4333	4345
4354	4442	4551	4575	4640	4676
4693	4723	4749	4772	4784	4805
4839	4872	4898	5038	5159	5325
5403	5416	5482	5516	5526	5627
5630	5636	5745	5754	5773	5804
5878	5927	5993	6048	6276	6380
6416	6433	6446	6448	6580	6672
6690	6790	6893	6910	6962	7010
7024	7034	7069	7175	7192	7224
7227	7439	7478	7535	7688	7790
7803	7810	7866	7901	8041	8056
8129	8472	8595	8615	8640	8794
8876	8926	8972	9005	9034	9108
9247	9284	9669	9685	9718	9876
9945	10026	10077	10087	10089	10110
10241	10273	10369	10403	10552	10653
10700	10774	10815	10857	10942	11112
11149	11152	11221	11311	11399	11506
11529	11558	11601	11662	11670	11908
11916	12111	12163	12167	12369	12386
12455	12478	12481	12569	12590	12621
12650	12792	12936	12966	13008	13093
13133	13235	13403	13404	13426	13439
13445	13446	13473	13614	13638	13712
13727	13778	13799	13811	13915	13948
13973	14092	14118	14197	14292	14322
14333	14356	14733	14748	14753	14797
14892	14903	14974	15051	15150	15154
15159	15293	15296	15318	15407	15416
15503	15512	16001	16007	16157	16190
16287	16313	16360	16410	16419	16472
16498	16506	16520	16523	16618	16633
16661	16680	16702	16745	16748	16760
16795	16850	16941	16944	16953	16963
16974	17068	17077	17087	17125	17178
17261	17314	17332	17497	17530	17687
17750	17853	17932	18088	18159	18277
18278	18407	18411	18481	18501	18554
18604	18769	18865	18880	18892	19010
19382	19450	19536	19568	19609	19791
19804	19821	19825	19844	19880	19897
19973	20002	20008	20088	20113	20173
20203	20219	20392	20469	20513	20526
20591	20623	20665	20681	20708	20812
20825	20839	20846	20866	20929	21024
21145	21198	21205	21216	21304	21305
21450	21481	21488	21702	21799	21863
21888	21969	22243	22297	22622	22637
22780	22819	22867	22970	22995	23079
23101	23226	23289	23396	23407	23560
23662	23712	23837	23846	23882	23900
23955	24048	24081	24110	24133	24167
24170	24349	24430	24557	24612	24652
24685	24746	24787	24848	24877	24891
24896	24969	24972			

Os numeros de **19301 a 19400,** de **22501** a **22600** e de **24501** a **24600,** são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (**05**) tem o prémio de 330$00.

Os numeros terminados em **4, 5** e **6,** são premiados com 150$00 por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

RECAPTURA DUM FUGITIVO

CARTAXO, 13 — Pelo 1.º cabo João Manso Rosa, comandante do posto da G. N. R., foi preso, nesta vila, Joaquim Bernardo Mendes, também conhecido por Joaquim Bernardo Santos, o «Tio Faia», solteiro, de 36 anos, sem profissão, que diz ser de Silves e residir em Setubal. Evadiu-se do hospital de Montijo, onde tem um processo pendente por homicidio, está condenado a pena maior pelo tribunal de Loulé; e consta que faz parte da quadrilha conhecida pelos «Leões da Selva», que operava na região Santarem-Coruche. Foi preso durante a feira, por se tornar suspeito.

Haverá duas sem três?

OUTRA SORTE GRANDE!!!

19305

600 contos

19304 aproximação 7.920$00
19306 aproximação 7.920$00

vendidos na

Casa Costa

Para a Lotaria do Natal

1.º prémio — 8.000 contos

Bilhetes e suas fracções aos preços correntes

Pedidos à

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 - LISBOA

Mais um prémio grande

vendido pela

CASA DA SORTE

N.º 22.578

2.º prémio — 100 contos

Um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

vendido ao seu balcão

Para a Extracção do NATAL, com um **1.º prémio de 8.000 contos**

os pedidos de bilhetes e vigésimos podem ser feitos já para

LISBOA	PORTO	BRAGA
Rossio, 119	Sampaio Bruno, 37	S. Francisco, 9

e, em breve, para COIMBRA, Rua Ferreira Borges, 81

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

O 2.º programa sob a direcção do chefe de orquestra compositor Igor Markewitch, á frente da Orquestra Sinfónica Nacional, era de contextura muito banal. Justificava a coisa, supomos, a apresentação do pequeno pianista Sérgio Varela Cid. O facto da precocidade do pequeno Sérgio—12 anos acabados de fazer, insofismados e até fisicamente franzinos—justifica também a excepção ás clausulas do «Circulo», Sociedade para apresentação de notabilidades estrangeiras. (Uma vez que se trata de verdadeiras notabilidades, claro que até é para mais nos desvanecer que sejam portuguesas).

Não há duvida de que Sérgio Varela Cid só tem confirmado até agora uma vocação de raiz funda e sólida; só assim, e dadas as circunstancias, se admitia que o pequeno se abalançasse a dar o 1.º concerto de Beethoven. Era impossivel que o dominasse por completo, fisicamente; já foi uma prova real não atraiçoá-lo.

Markewitch, no concerto e na abertura «Leonor n.º 3», pericia á-parte, pareceu-nos ter de pôr em jogo uma boa vontade que não substitui o verdadeiro calor intimo.

O «Siegfried-Idill» de Wagner, Markewitch o dirigiu de forma muito mais animada do que o habitual, e com muitos «efeitos» destinados a corrigir o lirismo um pouco melifluo em que a veia paternal de Wagner se expandiu.

Aonde Markewitch esteve em pleno no seu elemento foi no poema sinfónico «Uma noite no Monte Calvo», de Moussorgsky, e no poema coreográfico «La Valse», de Ravel, duas interpretações de realce e de sedução infinita, que levaram a orquestra a um nivel consolador.

Que pena que não tenha sido possivel ouvir uma obra sinfónica de Igor Markewitch!

FRANCINE BENOIT

As delegações do C. C. M. na provincia

Realizou-se em Oliveira de Azemeis o concerto inaugural da delegação local do Circulo de Cultura Musical, há tempos constituida. Tomaram parte as distintas professoras D. Helena e D. Madalena Moreira de Sá e Costa. O programa e a sua execução despertaram grande interesse

Recital Nella Maissa

Na terça-feira próxima realiza-se, na sala do Conservatório Nacional, ás 21 e 45, um recital da insigne pianista Nella Basola Maissa, cujo programa é dedicado a obras de Bach e Scarlatti. Os bilhetes encontram-se á venda no Conservatório Nacional.

Pesa tres toneladas

o maior relógio construído em Portugal

Foi hoje posto em exposição, em Almada, um relógio monumental—o maior até hoje construido no nosso País. O bater das horas meias horas e quartos é musicado por bonitos acordes, todos inspirados em motivos alusivos ao culto da Senhora de Fátima. O seu funcionamento faz-se por meio de sete pesos, cuja subida é feita mecano-electricamente por meio dum motor. As dimensões deste curioso relógio são as seguintes: 3m.,70 de comprido; 1m.,50 de largura e 1 metro de altura.

O peso total do relógio é de três toneladas. As sete musicas que acompanham o bater das horas são tocadas em 18 sinos, com o peso de sete toneladas. O relógio que tem quatro mostradores, destina-se á nova igreja que está em construção no Porto.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em avião, regressou a Lisboa o sr. dr. Belo de Morais, cirurgião dos Hospitais Civis que, em missão do Instituto para a Alta Cultura visitou centros de cirurgia toráxica nos Estados Unidos e instituições cientificas em Boston, Nova York e Baltimore.

—Em avião, partiu para Johanesburgo o escritor inglês Douglas Reed, autor da obra «Feira de Loucuras», publicada em 1937, que constituia um aviso da guerra que se aproximava. Vai percorrer a Africa para colher elementos para um livro sobre o «Novo império britanico».

MELANIE

E' a casa que, com os seus artisticos modelos, melhor veste as crianças. Trabalhos sempre em exposição na Rua Saraiva de Carvalho, 16.

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fascículo n.º 194 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» que atinge já as palavras começadas por *mi* e que publica artigos especiais de valiosos colaboradores. A empresa editora (Rua António Maria Cardoso, 33) facilita, por meio de pagamentos suaves, a acquisição dos 16 volumes já publicados.

A recepção aos «caloiros»

da Faculdade de Ciências

Realiza-se amanhã, sabado, pelas 16 horas, nos salões da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa, o tradicional baile de recepção aos «caloiros» daquele estabelecimento de ensino.

Chegou a Londres

fugido da Polónia

o vice-presidente

do Partido Agrário

LONDRES, 14—Chegou hoje a Londres, de avião, vindo da zona britanica da Alemanha, depois de ter atravessado a zona soviética, Kazimir Baginski, de 61 anos de idade, vice-presidente do Partido Agrário polaco. «Fugi á morte para continuar com a minha luta pela liberdade da Polónia—declarou Baginski á Reuter. Lutei toda a minha vida por ideias democráticas progressivas e fá-lo-ei até ao fim».

Chegaram agora á Suécia ou á Grã-Bretanha 6 das 9 pessoas, incluindo duas mulheres, que originariamente sairam de Varsóvia com Mikolajczyk, em 20 de Outubro. Acompanham Baginski, sua mulher e o secretário particular de Mikolacjzyk, P. Paleski.

Baginski, que foi entrevistado na residência de Mikolajczyk em Kenton, no Middlesex, acrescentou: «Sai da Polónia com Mikolacjzyk quando tive conhecimento de que a minha prisão estava iminente e que a minha execução era uma questão de dias. A Polícia secreta polaca persegue-me há muito tempo. Já estive numa prisão soviética. Fui preso pela Polícia secreta soviética na Primavera de 1945, com mais 15 chefes do movimento de resistência polaco, quando fomos convidados pelo Governo soviético para discutir o futuro do Governo polaco. Sou o unico que conseguiu escapar-se. Os outros estão ainda a cumprir sentenças em cadeias soviéticas.—(R.).

Os refugiados polacos seguem para os Estados Unidos

WASHINGTON, 14—Além do de Stanislaw Mikolacjzyk, receberam-se pedidos de vistos do vice-presidente do Partido Agrário, Baginski, e de Stefan Karbonski, outro dirigente do mesmo partido, cuja chegada á Suécia, acompanhado por sua mulher, há uma semana, foi revelada ontem. Não se tomaram ainda decisões sobre esses pedidos, mas não se prevêem dificuldades.—(R.).

O próximo julgamento

dos magnates da industria alemã

HAMBURGO, 14 — A agência noticiosa alemã na zona de ocupação britanica anunciou hoje que o julgamento de Alfred Krupp e de 11 antigos magnates das fábricas de armamento Krupp principia em 17 de Novembro e não no fim do mês, como anteriormente se resolvera. O juiz H. C. Anderson, presidente do Tribunal de Apelação de Tennessee, presidirá ao julgamento tendo como acessores mais três juizes americanos. Os reus são acusados de terem planeado e preparado uma guerra de agressão, de terem explorado os territorios ocupados pelos alemães durante a guerra e de terem utilizado o trabalho de operários estrangeiros e de prisioneiros de guerra. O julgamento destes reus é o décimo que se realiza em Nuremberg.—(R.).

Bormann Junior será julgado

FRANCFORT, 14.—As autoridades americanas entregaram á Policia austríaca, para ser julgado, Martin Bormann Junior, de 17 anos, filho do adjunto de Hitler.—(R.).

Desastre de aviação

NOVA YORK, 14 — Um avião do Exército norte-americano precipitou-se ontem á noite, no monte Spokane, morrendo cinco tripulantes e ficando feridos dois.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A demissão

dramática

de Hugh Dalton

(Continuação da 1.ª pág.)

Estado e principal delegado britanico ás Nações Unidas, para uma possivel recomposição do ministério. McNeil não assistiu á sessão de ontem.

Em Washington o acontecimento causou assombro, pois uma demissão subita como a de Dalton e pelos motivos que a impuseram, não tem fácil explicação aqui, uma vez que o povo está habituado ás informações não oficiais, que são frequentes e por vezes mesmo constituem um processo de orientar a política.—(R.).

O «Star» lamenta o incidente

LONDRES, 14.—O jornal da tarde «Star», que publicou pormenores do projecto do orçamento suplementar britanico antes do ministro das Finanças apresentar esse projecto na Camara dos Comuns—facto que provocou a demissão de Dalton—diz hoje, em artigo de fundo, que lamenta profundamente que a publicação de elementos exactos de algumas das propostas do ministro das Finanças, poucos minutos antes das declarações desse estadista, tenha levado á tragédia da demissão de Dalton.

O jornal manifesta profunda simpatia por Dalton, e de acordo com os sentimentos do país lamenta o afastamento de um ministro de clara visão e perfeito conhecimento dos problemas económicos da nação, dispondo além disso de perícia e coragem para defrontar esses problemas. O articulista declara que é uma prática corrente da Imprensa colher elementos de várias origens e apresentar os factos adiantadamente.

E continua: «Pouco antes do ministro ter discursado na quarta feira, o nosso correspondente na Camara dos Comuns telefonou as informações finais que tinha conseguido obter. Essas informações foram tornadas publicas na coluna da ultima hora sem que se declarasse que o nosso correspondente tivera conhecimento das propostas da boca do próprio ministro das Finanças. Limitou-se a dizer que se esperava que essas propostas fossem apresentadas».—(R.).

Um comentário francês

PARIS, 14—O unico jornal da manhã desta cidade a comentar em artigo de fundo a demissão do ministro das Finanças britanico, Hugh Dalton, é o orgão independente moderado «Le Parisien», que manifesta duvidas de que a revelação de algumas informações sobre o orçamento tenha sido a unica causa de Dalton abandonar o seu cargo. O articulista escreve: «A demissão de Dalton indica divergências no gabniete de Attlee. Temos a impressão de que a indiscrição de Dalton não foi a unica causa do seu afastamento, visto ter sido substituido por sir Stafford Cripps, cujas opiniões são substancialmente diferentes e pensa que o orçamento de Dalton não é suficientemente severo».—(Reuter).

Os duques de Windsor

chegaram a Nova York

NOVA YORK, 14 — Procedentes da Inglaterra, chegaram aqui, a bordo do «Queen Mary», os duques de Windsor, que se negaram a responder ás perguntas que lhes foram feitas acerca da maneira como haviam recebido o não terem sido convidados para o casamento da princesa Isabel.

O duque de Windsor limitou-se a responder: «Supomos que isto é um assunto puramente pessoal. Desejamos aos noivos toda a especie de venturas e felicidades, como toda a gente».—(U. P.).

Eleições no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14 — Os ultimos resultados das eleições realizadas no domingo passado em S. Paulo, significam que o Governo do presidente Gaspar Dutra esmagou uma tentativa espectacular do ex-presidente Getulio Vargas para voltar a ocupar um lugar preponderante na cena política do Brasil, com a ajuda de Luiz Carlos Prestes, dirigente comunista.

Os ultimos resultados da votação deram ao candidato oficial Julio Novelli, 212.000 votos contra 144.000 a Carlos Cirilo Junior, candidato apoiado por Vargas e Prestes.—(U. P.).

O auxílio

dos Estados Unidos

à Itália e à França

WASHINGTON, 14—A Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes dos Estados Unidos sugeriu o auxílio de 435 milhões de dólares á Itália, em lugar de 227 milhões propostos por Marshall, e 311 milhões para a França, para a qual o Departamento de Estado tinha proposto 328 milhões. A comissão disse que a França continuava a ser a chave da Europa ocidental e que a sua existência como nação livre era a base de qualquer política que procure manter o sistema democrático nessa área. O relatório manifesta receios de que a recente vitória da União do Povo Francês do general De Gaulle possa acentuar a instabilidade que há muito reina na política francesa. Sobre a Itália, adverte que o Partido Comunista está a procurar por todas as formas possíveis evitar o restabelecimento e destruir as condições sem as quais, no futuro, se tornará impossível qualquer reconstrução por meios constitucionais.—(R.).

O auxílio a prestar á China

WASHINGTON, 13 — O embaixador chinês nos Estados Unidos, dr. Wellington Koo, declarou hoje que o seu Governo não estava satisfeito com os prazos e o ambito do projectado programa americano de 300 milhões de dólares de auxílio á China. E acrescentou: «A Europa vai receber auxílio de emergência e a longo prazo; desejamos o mesmo». Koo disse que viera de Nova York, da reunião das Nações Unidas, para obter esclarecimentos do próprio secretário de Estado, George Marshall, sobre o anunciado programa de auxílio e que ia imediatamente informar o seu Governo. «O problema da China — declarou Koo — devia ser abrangido pela doutrina de Truman. Julgamos que a nossa situação é tão urgente, senão ainda mais, do que a da Europa».—(R.).

Dois ingleses assassinados

numa rua de Tel Aviv

JERUSALEM, 14—Foram hoje mortos a tiro dois ingleses que vestiam á paisana em uma das ruas mais animadas de Tel Aviv. Grupos de judeus armados percorreram as ruas da cidade judaica de Tel Aviv obrigando, sob ameaça de violência, os comerciantes a encerrarem os estabelecimentos durante os funerais de filiados do bando «Stern»—três raparigas e dois rapazes—que morreram em luta com soldados britanicos em Herzlia, ao Norte de Tel Aviv. O incidente deu-se na quarta-feira ultima. As principais ruas de Tel Aviv estavam completamente desertas e a maior parte dos estabelecimentos encontrava-se fechada. — (Reuter).

Quatro assassínios em Haifa

JERUSALEM, 14—Foram hoje anunciados os nomes dos quatro civis ingleses assassinados pelos terroristas judaicos numa emboscada á porta do cinema Armon, em Haifa. Os assassinios deram-se ontem á noite e as vitimas são W. H. Carter, T. S. Astwood, e I. T. F. Unwin, todos empregados da companhia Shell, e H. R. Wright, empregado da companhia Vacuum. — (Reuter).

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso a distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

CHANTECLER
Almoços, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef 727 — ESTORIL

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Foi aprovada

a criação

da «Pequena Assembleia»

da O. N. U.

FLUSHING MEADOW (Nova York), 14 — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou ontem á noite a criação da chamada «Pequena Assembleia», por 41 votos contra 6. Votaram contra os representantes dos países do grupo soviético e abstiveram-se de votar os delegados das nações árabes.

Com esta resolução, criou-se dentro da Organização das Nações Unidas mais uma instituição acerca da qual a Russia tomou uma atitude negativa. John Foster Dulles, representante dos Estados Unidos, pedindo á Assembleia Geral que aprovasse a proposta do seu país sobre a «Pequena Assembleia», disse esperar que a declaração feita por André Vishynsky, de que a Russia «não tomaria parte nesse organismo», não constituia o veredito final. Mas, quando o assunto foi submetido á votação, «o grupo soviético opôs-se e os Estados árabes abstiveram-se». Sir Hartley Shawcross, falando em nome da Grã-Bretanha, declarou: «Espero que essa atitude venha a modificar-se. Uma atitude negativa constitui deslealdade para com as Nações Unidas». A Russia já anunciou não tomar parte nas comissões dos Balcans, dos mandatos e da Coreia.—(R.).

Truman organiza

a administração americana para tempo de guerra

WASHINGTON, 14 — O presidente Truman nomeou hoje 6 membros do seu Governo para a Repartição de Recursos de Segurança Nacional há pouco criada para coordenar a mobilização militar, industrial e civil em tempo de guerra. As tarefas da repartição têm por fim garantir os elementos de vida nacional para as operações do Governo no caso de necessidade e elaborar os programas para o emprego mais eficaz dos recursos naturais e industriais da nação e da estabilização da economia civil em tempo de guerra.—(R.).

Um sistema electrónico para dar o sinal de alarme á nação

WASHINGTON, 14 — James Forrestal, ministro da Defesa, declarou aos jornalistas que alguns dos maiores nomes da ciência norte-americana estão a trabalhar no sistema electrónico para dar o sinal de alarme á nação no caso dum ataque externo por aviões de bombardeamento ou projecteis dirigidos.

O estudo para a descoberta dum tal sistema está a ser feito por uma junta de sábios, chefiada por Julius Stratton, do Instituto Tecnológico de Massachussets.

O dr. Vannevar Rush, director da Junta de Estabelecimentos Militares de Investigação Cientifica, afirmou que os Estados Unidos, com efeito, carecem dum sistema de alarme que os protejam contra um ataque subito no estilo do de Pearl Harbour.

Bush acrescentou que qualquer país deve ter este sistema para estar preparado contra os ataques de surpresa, sistema que em tempo de paz pode empregar-se para «dirigir os aviões» com o fim de resolver o problema cada vez mais difícil das comunicações aéreas.—(U. P.).

A PARTILHA DA PALESTINA

está a ser delineada

LAKE SUCCESS (Nova York), 14.—Antes de interromper a sessão de ontem á noite, a subcomissão das Nações Unidas para a partilha da Palestina decidiu a questão dos limites da Galileia por uma solução de compromisso, concedendo aos judeus a região montanhosa a Noroeste de Jerusalem. A comissão concedeu um territorio mais ou menos igual em extensão aos arabes. Não se chegou a acordo acerca do futuro da cidade de Jerusalem. —(Reuter).